

# PRODUÇÃO

# AGRÍCOLA MUNICIPAL

CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS

2 0 0 4

Presidente da República  
**Luiz Inácio Lula da Silva**

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
**Paulo Bernardo Silva**

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
**Eduardo Pereira Nunes**

Diretor Executivo  
**Sérgio da Costa Côrtes**

### ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas  
**Wasmália Socorro Barata Bivar**

Diretoria de Geociências  
**Guido Gelli**

Diretoria de Informática  
**Luiz Fernando Pinto Mariano**

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
**David Wu Tai**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
**Pedro Luis do Nascimento Silva**

### UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas  
Coordenação de Agropecuária  
**Flavio Pinto Bolliger**

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão  
**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE**  
Diretoria de Pesquisas  
Coordenação de Agropecuária

# **Produção Agrícola Municipal**

Cereais, Leguminosas e Oleaginosas

**2004**

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

© IBGE. 2005

**Elaboração do arquivo PDF**

Roberto Cavararo

**Produção da multimídia**

Marisa Sigolo Mendonça

Márcia do Rosário Brauns

**Capa**

Marcos Balster Fiore Correia e Helga Szpiz - Coordenação  
de *Marketing*/Centro de Documentação e Disseminação  
de Informações - CDDI

---

# Sumário

## **Apresentação**

## **Introdução**

## **Notas técnicas**

Metodologia da coleta

Disseminação dos resultados

## **Comentários**

## **Tabelas de resultados**

1 - Área plantada, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - Brasil - 2004

2 - Área plantada, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

Algodão arbóreo (em caroço)

Algodão herbáceo (em caroço)

Amendoim (em casca)

Arroz (em casca)

Aveia (em grão)

Centeio (em grão)

Cevada (em grão)

Feijão (em grão)  
 Mamona (baga)  
 Milho (em grão)  
 Soja (em grão)  
 Sorgo granífero (em grão)  
 Trigo (em grão)

**Anexo**

Questionário da pesquisa Produção Agrícola  
 Municipal - PAM

**Glossário**

**Convenções**

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

---

## Apresentação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através da Coordenação de Agropecuária, atendendo a demandas de usuários tradicionais da pesquisa Produção Agrícola Municipal - PAM, divulga a presente publicação, que é uma antecipação dos seus resultados para cereais, leguminosas e oleaginosas (algodão arbóreo e herbáceo, amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, mamona, milho, soja, sorgo granífero e trigo).

Com essa publicação, o IBGE torna mais oportuna a divulgação das estatísticas desse importante grupo de produtos agrícolas, oferecendo relevantes informações em nível municipal, num menor espaço de tempo, contribuindo com diversos setores da sociedade, em especial, os órgãos de planejamento governamental nas suas diversas esferas; o empresariado agropecuário; as universidades; e outros usuários não menos importantes.

**Wasmália Bivar**  
Diretora de Pesquisas

---

## Introdução

Os cereais, leguminosas e oleaginosas, pesquisados pela Pesquisa Agrícola Municipal- PAM, comumente chamados “grãos”, têm grande importância econômica e social e, muitos deles, são *commodities*. Os produtos deste grupo destacam-se por seu uso na produção de óleos com fins alimentícios e na geração de energia; atendem também às indústrias alimentares (massas, pães, biscoitos, etc.) e de ração; e alguns são importantes componentes da cesta básica do brasileiro.

Os dados relativos aos 13 produtos selecionados para esta publicação (algodão arbóreo e herbáceo, amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, mamona, milho, soja, sorgo granífero e trigo) estão apresentados em duas tabelas. A Tabela 1 contém os totais relativos às variáveis área plantada, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos produtos. A Tabela 2 apresenta dados para as mesmas variáveis para cada produto investigado, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.

Encartado nesta publicação, encontra-se um CD-ROM com o plano tabular de divulgação da pesquisa por Unidades da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Geográficas e Municípios.

Por fim, registra-se que as estatísticas, aqui apresentadas, estão sujeitas à revisão e serão divulgadas em caráter definitivo na publicação completa da PAM, em novembro de 2005.

---

# Notas técnicas

## Metodologia da coleta

Os dados são obtidos pela rede de coleta do IBGE, mediante consulta a entidades públicas e privadas, a produtores, técnicos e órgãos ligados direta ou indiretamente aos setores da produção, comercialização, industrialização e fiscalização de produtos agrícolas.

A coleta de dados baseia-se num sistema de fontes de informação, representativo de cada município, gerenciado pelo agente de coleta do IBGE que, acionando-o periodicamente, obtém os informes e subsídios para a consolidação das estimativas finais da produção.

A unidade de investigação no inquérito estatístico Produção Agrícola Municipal é o município.

## Disseminação dos resultados

São apresentados nesta publicação resultados relativos às lavouras de cereais, leguminosas e oleaginosas, investigados pela pesquisa Produção Agrícola Municipal: algodão arbóreo e herbáceo, amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, mamona, milho, soja, sorgo granífero e trigo.

Nas tabelas de divulgação, o valor da produção foi calculado em mil reais com base no preço médio pago ao produtor. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em conseqüência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas

---

## Comentários

A produção nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas de 2004 foi de 120 525 294 toneladas (Tabela 1). A produção de soja - principal cultura em área cultivada - foi de 49 552 100 toneladas e representou 41,11% da safra nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas. Em segundo lugar encontra-se o milho, com 41 806 335 toneladas (34,69%). Portanto, juntos responderam por mais de três quartos da safra. Seguem em importância o arroz, com 11,02% da

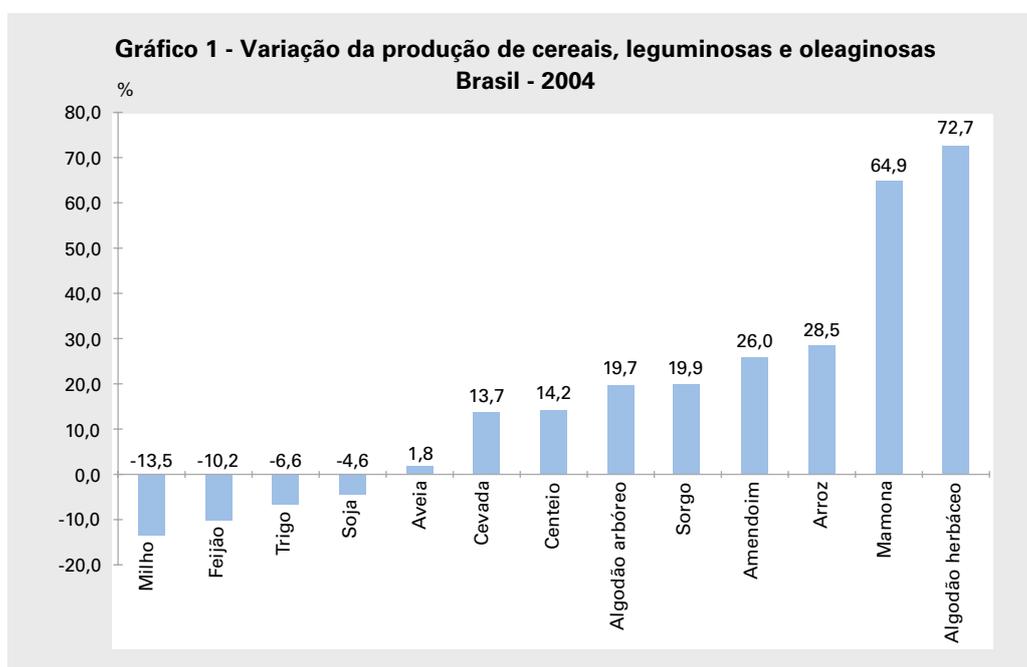
**Tabela 1 - Área plantada, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio e participação da cultura no total da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas, em ordem decrescente de quantidade produzida, segundo os principais produtos Brasil - 2004**

Produtos	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Participação na produção total (%)
<b>Total</b>	<b>48 229 103</b>	<b>47 296 856</b>	<b>120 525 294</b>	-	<b>100,00</b>
Soja (em grão)	21 597 218	21 534 868	49 552 100	2 301	41,11
Milho (em grão)	12 859 009	12 404 938	41 806 335	3 370	34,69
Arroz (em casca)	3 774 211	3 733 146	13 276 841	3 556	11,02
Trigo (em grão)	2 802 378	2 798 728	5 745 941	2 053	4,77
Algodão herbáceo (em caroço)	1 159 609	1 149 972	3 798 254	3 302	3,15
Feijão (em grão)	4 323 347	3 976 230	2 965 484	745	2,46
Sorgo granífero (em grão)	940 771	932 461	2 163 247	2 319	1,80
Aveia (em grão)	340 706	338 656	442 937	1 307	0,37
Cevada (em grão)	141 324	141 274	392 490	2 778	0,33
Amendoim (em casca)	105 405	104 472	236 433	2 263	0,20
Mamona (baga)	174 593	171 620	137 976	803	0,11
Centeio (em grão)	3 427	3 427	4 354	1 270	0,00
Algodão arbóreo (em caroço)	7 105	7 064	2 902	410	0,00

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2004.

produção, trigo (4,77%), algodão herbáceo (3,15%) e o feijão (2,46%). A produção de cereais, leguminosas e oleaginosas de 2004 mostrou-se 3,65 % menor que a safra anterior. Esse resultado é, principalmente, decorrência do impacto de fatores climáticos adversos sobre as principais culturas.

O Gráfico 1 representa a variação da produção de 2004, em relação a 2003, para as 13 culturas analisadas. A maior quebra foi na cultura do milho que reduziu sua produção em 13,5% (6 520 988 toneladas). Assim como o milho, a soja também sofreu com as intempéries climáticas, reduzindo sua produção em 4,6% (2 367 340 toneladas), isto apesar de um aumento na área plantada em 16,5% (3 069 674 ha).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2004.

Nota: Variação em relação ao ano anterior.

A produção de algodão herbáceo, com 72,7%, foi a que mais cresceu, acompanhando o aumento da área cultivada em 61,4%, devido à atração dos agricultores pelos bons preços praticados no mercado. O incentivo à plantação de mamona para produção de *biodiesel* proporcionou um acréscimo de 64,9%.

A principal cultura de cada estado e o seu maior município produtor correspondente são observados na Tabela 2, com destaque para o milho na Região Sudeste, milho e feijão na Região Nordeste e a soja nas Regiões Sul e Centro-Oeste, bem como em estados considerados fronteiras agrícolas, como o Tocantins, a Bahia e o Piauí. Neste último, apesar de o milho apresentar maior área cultivada, é a soja a cultura com maior quantidade produzida (388 199 toneladas) com um rendimento médio de 2 491 kg/ha, acima da média nacional que foi de 2 301 kg/ha.

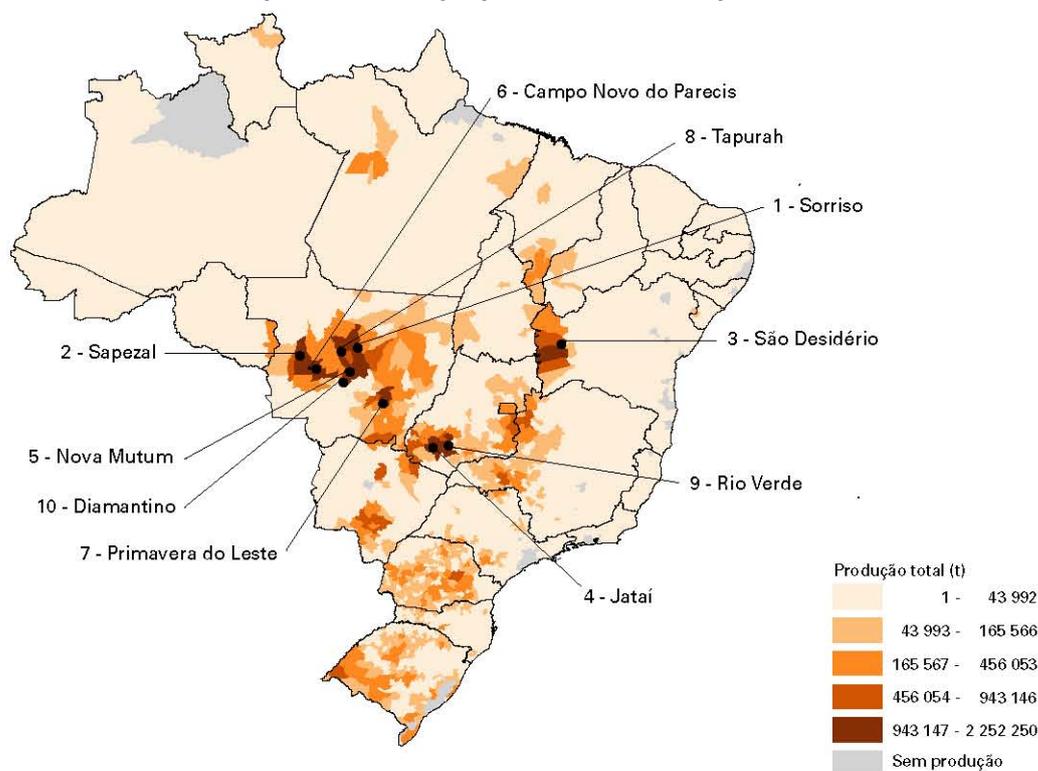
**Tabela 2 - Culturas com maior área colhida e respectiva quantidade produzida, Unidade da Federação e maior município produtor - 2004**

Unidades da Federação e maiores municípios produtores	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)
<b>Arroz (em casca)</b>		
Roraima	25 845	136 630
Pacaraima	8 730	54 950
Pará	297 065	636 645
Santarém	59 000	187 200
Amapá	2 760	3 338
Itaubal	1 550	2 474
Maranhão	516 740	733 484
Santa Luzia	14 000	17 500
<b>Feijão (em grão)</b>		
Rio Grande do Norte	90 584	42 489
Santa Cruz	3 500	1 645
Paraíba	186 151	62 018
Araruna	3 700	3 120
Pernambuco	263 003	93 760
São João	10 900	8 742
Alagoas	75 421	37 924
Arapiraca	6 000	3 600
<b>Milho (em grão)</b>		
Rondônia	120 686	240 380
Vilhena	12 000	38 400
Acre	43 473	68 252
Plácido de Castro	6 143	12 286
Amazonas	12 902	24 956
Apuí	2 800	6 720
Piauí	274 588	134 114
Ribeiro Gonçalves	2 467	13 555
Ceará	655 677	379 837
Mauriti	19 010	21 359
Sergipe	132 389	91 560
Simão Dias	14 000	49 000
Minas Gerais	1 319 380	5 952 172
Unai	46 000	292 800
Espírito Santo	50 147	129 579
Linhares	4 680	14 040
Rio de Janeiro	11 442	24 852
Itaperuna	1 892	3 784
São Paulo	1 073 620	4 647 240
Itapeva	22 462	139 200
Santa Catarina	783 723	3 257 770
Abelardo Luz	15 000	101 250
<b>Soja (em grão)</b>		
Tocantins	253 466	652 322
Pedro Afonso	37 000	99 900
Bahia	821 270	2 365 290
São Desidério	256 543	738 844
Paraná	4 007 099	10 221 614
Cascavel	82 200	227 084
Rio Grande do Sul	3 968 530	5 541 714
Tupanciretã	116 780	175 170
Mato Grosso do Sul	1 796 433	3 282 705
São Gabriel do Oeste	125 000	390 000
Mato Grosso	5 263 428	14 517 912
Sorriso	540 867	1 688 120
Goiás	2 591 084	6 091 676
Jataí	223 200	669 600
Distrito Federal	50 383	134 523
Brasília	50 383	134 523

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal, 2004.

Entre os 10 maiores municípios produtores das culturas em análise, sete encontram-se em Mato Grosso (Mapa 1), com destaque para Sorriso, maior produtor de soja, quarto maior de milho, 14º de algodão herbáceo, 16º de arroz, 26º de sorgo, 28º de mamona e 87º de feijão, totalizando uma produção de 2 252 250 toneladas, sendo 75% referentes à soja.

**Mapa 1 - Produção total de cereais, leguminosas e oleaginosas em nível de município, com destaque para os dez maiores produtos - 2004**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2004.

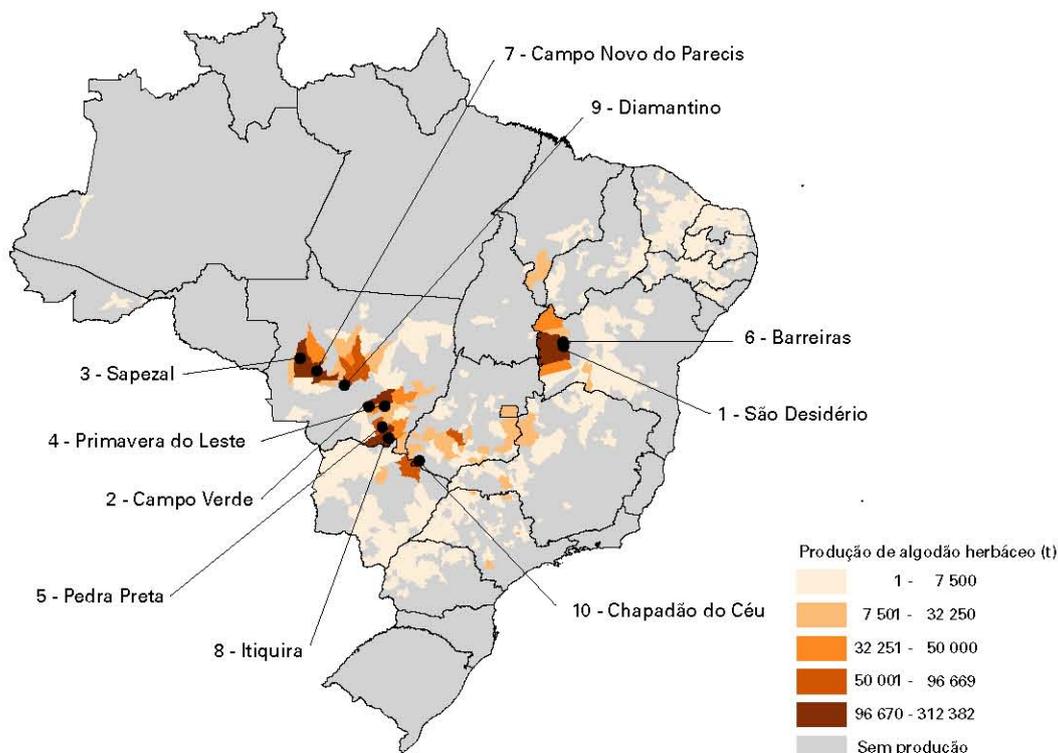
## Algodão herbáceo (em caroço)

A partir de 1998, ocorreu uma recuperação da cultura algodoeira no Brasil, principalmente, devido à incorporação de novas variedades e à expansão das áreas cultivadas no Mato Grosso, hoje, responsável por metade da produção brasileira. O aumento da área cultivada no estado aconteceu com a inserção do grande produtor à cultura do algodão, utilizando novas áreas e tecnologias, que proporcionaram um grande aumento de produtividade, passando de 1 390 kg/há, em 1994, para 3 303 kg/há, em 2004.

A produção brasileira de algodão herbáceo de 2004 foi de 3 798 254 toneladas, representando um aumento de 72,71 %, em relação ao ano anterior. Este acréscimo ocorreu, principalmente, devido ao aumento da área cultivada em 61,39%, consequência dos bons preços praticados no mercado.

que São Desidério (Bahia) foi o maior produtor, responsável por cerca de 45% da produção baiana e 8% da produção brasileira. No Mato Grosso, a cultura apresenta melhor rendimento médio que na Bahia, devido à melhor distribuição pluviométrica ao longo do ciclo da cultura.

**Mapa 2 - Produção de algodão herbáceo no Brasil, com destaque para os principais municípios produtores - 2004**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2004.

## Arroz (em casca)

Em 2004, a colheita de 13 276 841 toneladas de arroz representou um novo recorde nacional. Os fatores que mais influenciaram este desempenho foram (1) o clima favorável, (2) o amplo uso dos insumos tecnológicos e (3) a adoção dos sistemas de produção preconizados pelas instituições de pesquisas e de fomento da produção agropecuária do País.

A Região Sul, principal produtora de arroz, colheu em 2004 uma produção de 7 531 817 toneladas, que correspondeu a 56,73% do total produzido no País (Tabela 3). O Rio Grande do Sul, principal estado produtor, deteve 47,74% do total produzido, tendo sua produção apresentado um crescimento de 34,94%, ao passar das 4 697 151 toneladas registradas em 2003, para 6 338 139 toneladas em 2004. Outro destaque em 2004 foi o novo recorde estadual de rendimento médio (6 070 kg/ha), que superou a produtividade constatada no ano anterior em 24%. Esta foi a maior safra da história da orizicultura gaúcha; para isto, contribuíram as condições climáticas favoráveis durante

o ciclo da cultura, com poucas chuvas e boa insolação, a adoção de novas tecnologias desenvolvidas pelo Instituto Rio Grandense do Arroz - IRGA, como o Projeto 10, que nesta safra alcançou cerca de 15% da área cultivada no Estado, e foi determinante para o aumento da produtividade, redução do custo de produção, diminuição dos impactos ambientais e para a melhoria da qualidade do produto.

**Tabela 3 - Produção de arroz em casca, em ordem decrescente de participação na quantidade total produzida em 2004, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2004**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção de arroz (em casca)			
	Quantidade produzida (t)		Participação no total de 2004 (%)	Variação (%)
	2003	2004		
<b>Brasil</b>	<b>10 334 603</b>	<b>13 276 841</b>	<b>100,00</b>	<b>28,47</b>
<b>Grandes Regiões</b>				
Sul	5 925 125	7 531 817	56,73	27,12
Centro-Oeste	1 736 406	2 788 013	21,00	60,56
Norte	1 264 568	1 439 274	10,84	13,82
Nordeste	1 099 113	1 174 559	8,85	6,86
Sudeste	309 391	343 178	2,58	10,92
<b>Unidades da Federação</b>				
Rio Grande do Sul	4 697 151	6 338 139	47,74	34,94
Mato Grosso	1 253 363	2 177 125	16,40	73,70
Santa Catarina	1 034 558	1 011 592	7,62	(-) 2,22
Maranhão	689 051	733 484	5,52	6,45
Pará	584 884	636 645	4,80	8,85
Tocantins	384 834	417 139	3,14	8,39
Goiás	244 131	369 513	2,78	51,36
Mato Grosso do Sul	238 588	241 177	1,82	1,09
Minas Gerais	190 919	214 192	1,61	12,19
Rondônia	114 862	186 214	1,40	62,12
Paraná	193 416	182 086	1,37	(-) 5,86
Piauí	195 617	169 485	1,28	(-) 13,36
Roraima	117 720	136 630	1,03	16,06
São Paulo	102 020	106 120	0,80	4,02
Ceará	101 822	86 311	0,65	(-) 15,23
Bahia	31 041	63 369	0,48	104,15
Pernambuco	16 957	51 856	0,39	205,81
Acre	32 614	38 717	0,29	18,71
Sergipe	34 496	38 226	0,29	10,81
Amazonas	26 569	20 591	0,16	(-) 22,50
Paraíba	9 710	12 798	0,10	31,80
Alagoas	12 364	12 025	0,09	(-) 2,74
Espírito Santo	7 893	11 730	0,09	48,61
Rio de Janeiro	8 559	11 136	0,08	30,11
Rio Grande do Norte	8 055	7 005	0,05	(-) 13,04
Amapá	3 085	3 338	0,03	8,20
Distrito Federal	324	198	0,00	(-) 38,89

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal, 2003 e 2004.

O principal município produtor de arroz é Uruguaiiana, no Rio Grande do Sul. Em 2004, foram colhidas neste município 541 208 toneladas, que equivaleram a 8,54% do total estadual, e a 4,08% do total produzido no País. Outros importantes produtores de arroz foram Santa Vitória do Palmar, Itaqui, Alegrete, Dom Pedrito, São Borja, Cachoeira do Sul, Arroio Grande, Camaquã e Mostardas, todos municípios gaúchos. Em conjunto, os dez maiores municípios produtores de arroz do País, detiveram cerca de 23% da produção nacional, e 48% da produção gaúcha de 2004 (Tabela 4).

**Tabela 4 - Área colhida, rendimento médio, quantidade produzida, proporção da produção em relação à Unidade da Federação e em relação ao País e acumulado no município em relação ao País, segundo os dez maiores municípios produtores de arroz Brasil - 2004**

Dez maiores municípios produtores de arroz	Área colhida (ha)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Quantidade produzida (t)	Proporção em relação (%)		Acumulado no município em relação ao País
				À Unidade da Federação	Ao País	
Uruguaiiana	72 267	7 489	541 208	8,54	4,08	4,08
Santa Vitória do Palmar	74 400	5 400	401 760	6,34	3,03	7,10
Itaqui	54 248	6 593	357 657	5,64	2,69	9,80
Alegrete	49 600	6 700	332 320	5,24	2,50	12,30
Dom Pedrito	45 000	7 100	319 500	5,04	2,41	14,71
São Borja	41 373	6 265	259 202	4,09	1,95	16,66
Cachoeira do Sul	39 200	5 734	224 780	3,55	1,69	18,35
Arroio Grande	36 000	6 000	216 000	3,41	1,63	19,98
Camaquã	29 850	6 746	201 368	3,18	1,52	21,49
Mostardas	34 022	5 533	188 258	2,97	1,42	22,91

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal, 2004.

Nota: Os dez maiores municípios produtores de arroz estão localizados no Estado do Rio Grande do Sul.

Cabe destacar que a orizicultura catarinense é a que apresenta os rendimentos mais elevados no País. A média estadual em 2004 foi de 6 705 kg/ha, sendo que as maiores produtividades foram observadas nos Municípios de Trombudo Central, Ilhota, Itajaí, Navegantes, Gaspar, Massaranduba, Timbó, Luiz Alves, Rio do Sul e Agrônômica. Neste último município, a média em 2004 de 11 000 kg/ha foi a maior observada. De um modo geral, isto se deve ao proficiente trabalho de pesquisa da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - EPAGRI, com o desenvolvimento de variedades mais adequadas, cultivo irrigado, adoção do sistema de plantio com sementes pré-germinadas, controle do arroz vermelho e de pragas.

A Região Centro-Oeste é a segunda maior produtora de arroz, sendo que no biênio 2003-2004 sua produção cresceu 60,56%, alcançando cerca de 21% do total produzido no País. Por sua vez, as Regiões Norte, Nordeste e Sudeste apresentaram aumentos de produção de, respectivamente, 13,82%, 6,86% e 10,92%, representando em conjunto 22,27% do total nacional.

Na Região Norte, os Estados do Pará e de Tocantins são os maiores produtores, sendo que suas produções em 2004 foram, respectivamente, de 636 645 e 417 139 toneladas, ou o equivalente a 4,80% e 3,14% do total produzido no País naquele ano. No Pará, o principal município produtor é Santarém, com uma participação de 29,40% na produção estadual; já no Estado de Tocantins, destacam-se os Municípios de Formoso do Araguaia e de Lagoa da Confusão, que juntos responderam por 51,8% da produção tocantinense de arroz.

Na Região Nordeste, o Maranhão é o principal estado produtor, e sua produção em 2004 foi de 733 484 toneladas. Esta quantidade correspondeu a 5,52% do total produzido no País, e assegurou àquele estado a quarta colocação no *ranking* nacional dos estados produtores de arroz. No Maranhão, os principais municípios produtores em 2004

foram Santa Luzia, Grajaú, Balsas, Codó e Lago de Pedra. Juntos, eles responderam por 10,47% da produção do estado e por apenas 0,58% da produção nacional de 2004.

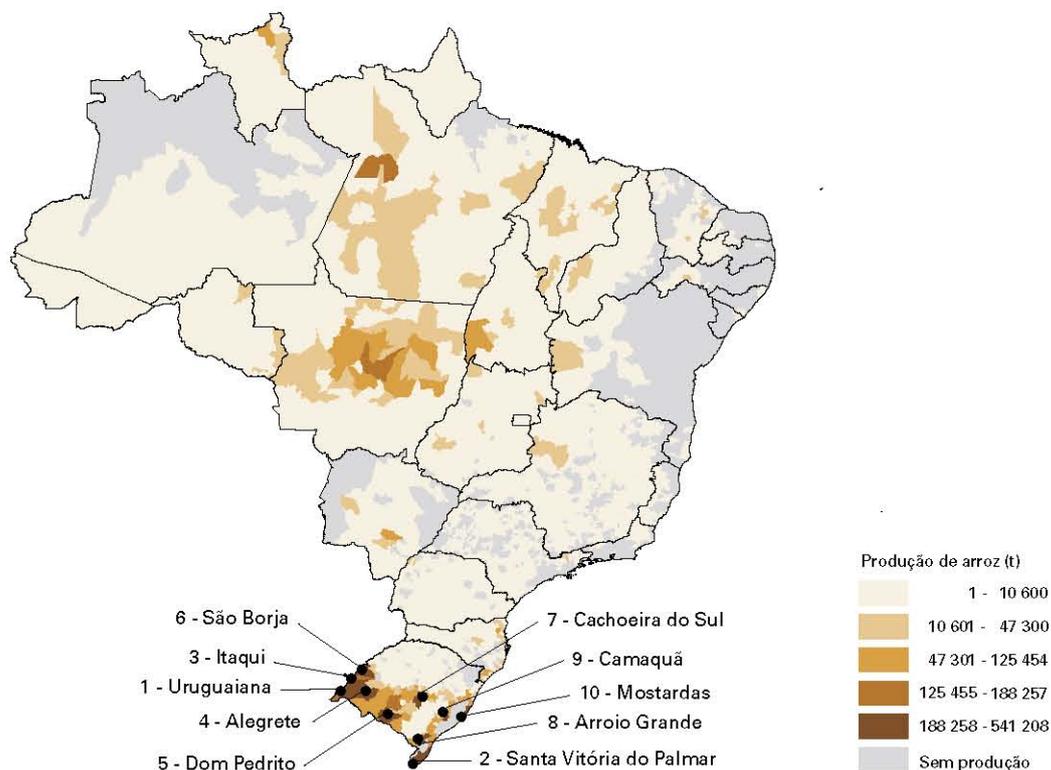
Na Região Sudeste, Minas Gerais é o maior produtor, tendo apresentado em 2004 uma produção de 214 192 toneladas. Os principais municípios mineiros produtores de arroz, no ano de 2004, foram João Pinheiro, Paracatu, Aimorés, Mutum e Pocrane. Estes municípios detiveram, em conjunto, 19,08% da produção estadual, e apenas 0,30% da produção nacional de arroz.

Na Região Centro-Oeste, o Estado de Mato Grosso é o principal produtor. Em 2004, o Mato Grosso manteve-se na 2ª colocação no *ranking* nacional dos estados produtores de arroz, ao obter uma produção recorde de 2 177 125 toneladas, motivada principalmente pelo bom preço do produto, pela abertura de novas áreas de cultivo e pelo emprego do cultivo do arroz para a recuperação de pastagens degradadas no Vale do Araguaia, no norte do estado, e na Região Noroeste (Vale do Guaporé). Os cinco maiores municípios produtores do estado, em 2004, foram Nova Ubiratã, Sorriso, Tapurah, Sinop e Santa Carmem; juntos, eles concentraram cerca de 27% da produção estadual, e 4,45% da produção nacional.

Em Goiás, os três maiores produtores foram Flores de Goiás, Caiapônia e Itaberaí, que em conjunto detiveram 20,35% da produção estadual. Já no Mato Grosso do Sul, os principais municípios produtores foram Rio Brillhante, que respondeu por 34,33% da produção do estado; Miranda, por 10,55%; Itaporã, 10,55%; e Dourados, por 10,45%.

No Mapa 3 estão assinalados e nomeados os dez municípios maiores produtores de arroz em 2004. Observa-se que todos eles estão localizados na metade meridional do Estado do Rio Grande do Sul, onde predomina o cultivo do arroz irrigado.

**Mapa 3 - Produção de arroz no Brasil, com destaque para os principais municípios produtores - 2004**



## Feijão (em grão)

Considerando as três safras colhidas anualmente no País, a produção total de feijão em 2004 somou 2 965 484 toneladas, representando uma redução de 10,19% em relação à do ano anterior, quando foram colhidas 3 302 038 toneladas. Isto ocorreu, sobretudo, devido aos preços desfavoráveis praticados no mercado por ocasião do plantio, em especial na 1ª safra. Nos últimos 15 anos, a produção nacional de feijão tem apresentado crescimento por dois anos, seguido por um de declínio. Como consequência, tem havido a necessidade de importação de quantidades extras do produto, para atendimento da demanda interna, apesar do cultivo de feijão estar presente em todas as Unidades da Federação, conforme dados da Tabela 5.

O principal produtor é o Paraná, que em 2004 produziu 664 334 toneladas, equivalentes a 22,40% do total produzido no País.

**Tabela 5 - Produção de feijão em grão, em ordem decrescente de participação na quantidade total produzida em 2004, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2004**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção de feijão (em grão)			
	Quantidade produzida (t)		Participação no total de 2004 (%)	Variação (%)
	2003	2004		
<b>Brasil</b>	<b>3 302 038</b>	<b>2 965 484</b>	<b>100,00</b>	<b>(-) 10,19</b>
<b>Grandes Regiões</b>				
Sul	1 034 021	941 902	31,76	(-) 8,91
Nordeste	848 034	797 295	26,89	(-) 5,98
Sudeste	878 366	772 170	26,04	(-) 12,09
Centro-Oeste	406 907	326 910	11,02	(-) 19,66
Norte	134 710	127 207	4,29	(-) 5,57
<b>Unidades da Federação</b>				
Paraná	707 530	664 334	22,40	(-) 6,11
Minas Gerais	544 147	464 290	15,66	(-) 14,68
Bahia	356 300	331 121	11,17	(-) 7,07
São Paulo	303 190	282 330	9,52	(-) 6,88
Goiás	289 172	209 835	7,08	(-) 27,44
Santa Catarina	188 626	143 859	4,85	(-) 23,73
Rio Grande do Sul	137 865	133 709	4,51	(-) 3,01
Ceará	208 792	129 831	4,38	(-) 37,82
Pernambuco	57 322	93 760	3,16	63,57
Mato Grosso	50 274	66 492	2,24	32,26
Pará	68 772	63 829	2,15	(-) 7,19
Paraíba	68 372	62 018	2,09	(-) 9,29
Rio Grande do Norte	42 752	42 489	1,43	(-) 0,62
Rondônia	34 191	42 295	1,43	23,70
Piauí	51 675	38 792	1,31	(-) 24,93
Alagoas	11 906	37 924	1,28	218,53
Maranhão	32 067	34 926	1,18	8,92
Mato Grosso do Sul	33 706	32 237	1,09	(-) 4,36
Sergipe	18 848	26 434	0,89	40,25
Espírito Santo	25 655	20 983	0,71	(-) 18,21
Distrito Federal	33 755	18 346	0,62	(-) 45,65
Acre	7 670	8 914	0,30	16,22
Tocantins	18 926	5 729	0,19	(-) 69,73
Amazonas	4 298	5 352	0,18	24,52
Rio de Janeiro	5 374	4 567	0,15	(-) 15,02
Roraima	540	658	0,02	21,85
Amapá	313	430	0,01	37,38

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal, 2003 e 2004.

Os municípios paranaenses maiores produtores foram Prudentópolis, Reserva, Irati e Lapa, os quais, em conjunto, detiveram 18,52% da produção estadual e 4,15% da nacional (Tabela 6). O Estado de Minas Gerais é o segundo produtor, tendo colhido, em 2004, um total de 464 290 toneladas, o que em relação à safra anterior é 14,68% menor. Neste estado, o Município de Unai é o maior produtor, com 66 600 toneladas em 2004, o equivalente a 14,34% do total estadual. Em nível nacional, Unai também é o primeiro produtor, com uma participação de 2,25% do que é produzido no País. A Bahia, com uma produção de 330 734 toneladas, inferior em 7,18% à de 2003, é o terceiro produtor nacional. O Município de Adustina destaca-se em 2004, consignando uma produção de 24 948 toneladas, equivalente a 7,53% do total produzido na Bahia.

**Tabela 6 - Área colhida, rendimento médio, quantidade produzida, proporção da produção em relação à Unidade da Federação e em relação ao País e acumulado no município em relação ao País, segundo os dez maiores municípios produtores de feijão 2004**

Dez maiores municípios produtores de feijão	Área colhida (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	Quantidade produzida (t)	Proporção em relação (%)		Acumulado no município em relação ao País
				À Unidade da Federação	Ao País	
Unai (Minas Gerais)	37 000	1 800	66 600	14,34	2,25	2,25
Cristalina (Goiás)	23 000	2 048	47 100	22,45	1,59	3,83
Prudentópolis (Paraná)	31 200	1 178	36 750	5,53	1,24	5,07
Reserva (Paraná)	22 500	1 433	32 250	4,85	1,09	6,16
Irati (Paraná)	21 200	1 484	31 454	4,73	1,06	7,22
Primavera do Leste (Paraná)	12 000	2 501	30 012	45,14	1,01	8,23
Adustina (Bahia)	33 000	756	24 948	7,53	0,84	9,07
Lapa (Paraná)	14 700	1 536	22 585	3,40	0,76	9,84
Luziânia (Goiás)	11 000	2 045	22 500	10,72	0,76	10,60
Casa Branca (São Paulo)	9 000	2 467	22 200	7,86	0,75	11,34

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal, 2004.

O Estado de São Paulo é o quarto colocado no *ranking* nacional dos produtores de feijão, com 282 330 toneladas em 2004. Neste estado, o Município de Casa Branca foi o principal produtor, ao responder por 7,86% do total estadual.

Goiás é o quinto maior produtor de feijão do País, com uma produção de 209 835 toneladas. O estado tem, como principais municípios produtores, Cristalina e Luziânia, que responderam por 22,45% e 10,72% da produção estadual, e foram o 2º e 9º colocados no *ranking* nacional. Neste estado, a cultura do feijão é altamente especializada, e se concentra em poucos municípios.

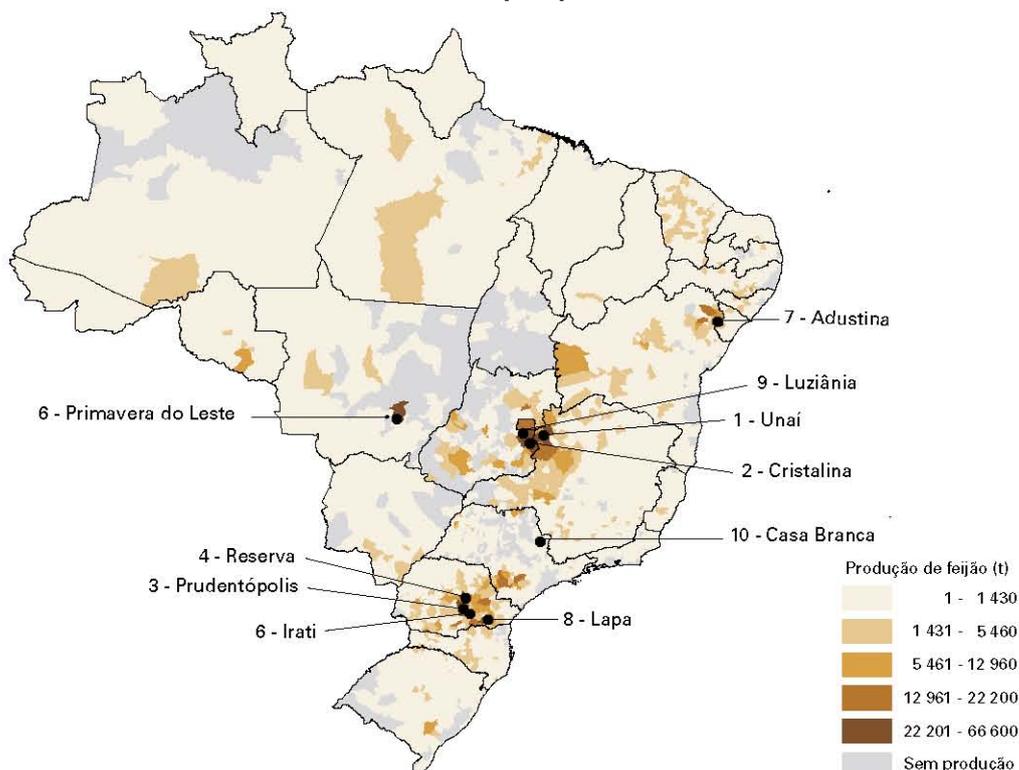
Ocupando a 10ª colocação no *ranking* nacional, o Estado de Mato Grosso colheu, em 2004, 66 492 toneladas, que representa 2,24% do total nacional. Relativamente à safra anterior, a produção de 2004 do Estado de Mato Grosso foi 32,26% maior. O principal município produtor do estado é Primavera do Leste, aonde foram colhidas 30 012 toneladas de feijão, ou seja, cerca de 45% do total estadual. No plano nacional, este município é o responsável por 1,01% da produção do País em 2004.

No Piauí, a produção de feijão somou 38 792 toneladas, representando um decréscimo de 24,93% em relação à safra passada, decorrente não só dos excessos de chuvas verificados em 2004 por todo o estado, com inundações de muitas áreas plantadas, mas, sobretudo, devido ao veranico prolongado que sobreveio no sul do território piauiense. No Ceará, a estiagem foi a principal responsável pelo acentuado decréscimo de 37,82% na produção, que somou 129 821 toneladas, rebaixando o estado da 6ª colocação em 2003, para a 8ª posição no *ranking* nacional dos produtores de feijão em 2004.

Embora nesta safra tenham melhor colocação no *ranking* dos estados produtores, o Rio Grande do Sul (7º colocado) e Santa Catarina (6º colocado) apresentaram declínios em suas produções de 3,03% e 23,73%, respectivamente. No Rio Grande do Sul, foram colhidas em 2004 133 688 toneladas, contra 137 865 toneladas produzidas em 2003; já em Santa Catarina, a produção somou 143 859 toneladas em 2004, contra 188 626 toneladas em 2003. Em Santa Catarina, tal retração deveu-se principalmente, à substituição do cultivo do feijão pelo do fumo. Na verdade, a ascensão dos Estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul no *ranking* nacional dos produtores de feijão é explicada pela forte queda na produção do Ceará, comentada anteriormente.

No Mapa 4, observa-se a localização dos dez municípios maiores produtores de feijão na safra de 2004. No Paraná, encontram-se quatro desses municípios; em Goiás, dois; e em São Paulo, Mato Grosso e Bahia, apenas um município em cada estado.

**Mapa 4 - Produção de feijão no Brasil, com destaque para os principais municípios produtores - 2004**



## Mamona (baga)

Com o esgotamento das reservas de combustíveis fósseis e a busca por uma menor poluição ambiental, cresce o interesse pela utilização de *biocombustíveis*. O Governo Federal tem incentivado o plantio da mamona para a produção de *bio-diesel*, principalmente, por se adaptar bem às condições de sequeiro, possibilitar o consórcio com outras culturas, como o feijão caupi, amendoim, etc., e possuir um grande alcance social, mediante a criação de oportunidades de trabalho e promoção da renda do pequeno produtor rural. Neste contexto, o Nordeste brasileiro, uma das regiões mais carentes, possui muitas áreas que podem ser utilizadas para produção de mamona.

A produção brasileira de mamona em 2004 foi de 137 976 toneladas, um acréscimo de 64,9% em relação à safra anterior, impulsionado pelo aumento da área plantada e da produtividade. A Bahia foi responsável por 82,7% da safra nacional. Na Tabela 7, destacam-se os 20 principais municípios produtores, sendo que destes, o único município que não pertence à Bahia é Cáceres (Mato Grosso), que possui um alto rendimento médio e responde por 50,9% da produção do estado. Ibititá é o maior município produtor do Brasil, com 12 000 toneladas, responsável por 10,51% da produção baiana e 8,7% da produção brasileira.

**Tabela 7 - Área colhida, quantidade produzida, rendimento médio e participação da cultura no total da produção de mamona, segundo os principais municípios produtores - 2004**

Principais municípios produtores	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Participação percentual na produção da unidade da federação (%)
Ibititá	12 000	12 000	1 000	10,51
Cafarnaum	10 000	9 000	900	7,89
Lapão	8 000	7 200	900	6,31
Mulungu do Morro	8 000	7 200	900	6,31
Ibipeba	7 000	6 300	900	5,52
Morro do Chapéu	10 000	6 000	600	5,26
Central	6 000	5 400	900	4,73
São Gabriel	10 000	5 000	500	4,38
Presidente Dutra	5 000	4 500	900	3,94
América Dourada	7 000	4 200	600	3,68
Canarana	8 000	4 000	500	3,50
Cáceres	2 000	4 000	2 000	50,90
João Dourado	6 000	3 600	600	3,15
Barro Alto	6 704	3 352	500	2,94
Ourolândia	3 000	3 120	1 040	2,73
Jussara	5 000	3 000	600	2,63
Nova Redenção	2 000	2 400	1 200	2,10
Souto Soares	3 000	2 400	800	2,10
Umburanas	2 200	2 288	1 040	2,00
Uibaí	2 500	2 250	900	1,97

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal, 2004.

Nota: Os principais municípios produtores de mamona estão localizados no Estado da Bahia, exceto no caso de Cáceres, localizado no Estado de Mato Grosso.

## Milho (em grão)

Em 2004, a produção de milho somou 41 805 958 milhões de toneladas, representando um decréscimo de 13,49% em relação à safra de 2003, que totalizou 48 327 323 toneladas.

A cultura do milho se faz presente em todas as Unidades da Federação, mas apenas oito estados concentram cerca de 90% da produção nacional. Estes estados, pela ordem de grandeza de suas produções, em 2004, são os seguintes: Paraná (10 953 870 toneladas), Minas Gerais (5 952 172 toneladas), São Paulo (4 647 240 toneladas), Goiás (3 523 279 toneladas), Mato Grosso (3 408 968 toneladas), Rio Grande do Sul (3 371 277 toneladas), Santa Catarina (3 257 770 toneladas) e Mato Grosso do Sul (2 374 015 toneladas) (Tabela 8). A tendência geral nestes estados produtores foi de redução da área de plantio, principalmente pelo fato de o preço do cereal ter

**Tabela 8 - Produção de milho em grão, em ordem decrescente de participação na quantidade total produzida em 2004, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2004**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção de milho (em grão)			
	Quantidade produzida (t)		Participação no total de 2004 (%)	Variação (%)
	2003	2004		
<b>Brasil</b>	<b>48 327 323</b>	<b>41 806 335</b>	<b>100,00</b>	<b>(-) 13,49</b>
<b>Grandes Regiões</b>				
Sul	24 127 162	17 588 502	42,07	(-) 27,10
Sudeste	10 213 356	10 753 843	25,72	5,29
Centro-Oeste	10 076 802	9 493 826	22,71	(-) 5,79
Nordeste	2 945 630	2 898 182	6,93	(-) 1,61
Norte	964 373	1 071 982	2,56	11,16
<b>Unidades da Federação</b>				
Paraná	14 390 104	10 953 870	26,20	(-) 23,88
Minas Gerais	5 326 118	5 952 172	14,24	11,75
São Paulo	4 732 040	4 647 240	11,12	(-) 1,79
Goiás	3 632 636	3 523 279	8,43	(-) 3,01
Mato Grosso	3 192 813	3 408 968	8,15	6,77
Rio Grande do Sul	5 426 124	3 376 862	8,08	(-) 37,77
Santa Catarina	4 310 934	3 257 770	7,79	(-) 24,43
Mato Grosso do Sul	3 071 632	2 374 015	5,68	(-) 22,71
Bahia	1 216 855	1 610 524	3,85	32,35
Pará	523 816	570 311	1,36	8,88
Maranhão	381 679	408 853	0,98	7,12
Ceará	745 317	379 837	0,91	(-) 49,04
Rondônia	197 166	240 380	0,57	21,92
Distrito Federal	179 721	187 564	0,45	4,36
Tocantins	140 757	143 157	0,34	1,71
Sergipe	86 595	136 317	0,33	57,42
Piauí	228 388	134 114	0,32	(-) 41,28
Espírito Santo	132 287	129 579	0,31	(-) 2,05
Paraíba	123 880	72 899	0,17	(-) 41,15
Acre	50 946	68 252	0,16	33,97
Pernambuco	81 458	65 745	0,16	(-) 19,29
Rio Grande do Norte	69 569	60 570	0,14	(-) 12,94
Alagoas	11 889	29 323	0,07	146,64
Amazonas	22 189	24 956	0,06	12,47
Rio de Janeiro	22 911	24 852	0,06	8,47
Roraima	28 440	24 000	0,06	(-) 15,61
Amapá	1 059	926	0,00	(-) 12,56

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal, 2003 e 2004.

sido considerado insatisfatório. Em verdade, a safra de 2004 também foi muito afetada pela estiagem ocorrida em ampla área da Região Sul, e pelo ciclone Catarina, que trouxe grandes prejuízos ao litoral e áreas interiores adjacentes dos Estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. Os decréscimos foram sentidos não só nos estados da Região Sul, mas também, no Mato Grosso do Sul, devendo-se também a menor quantidade dos insumos de produção utilizados neste ano nas lavouras de milho. Além disso, em algumas áreas, a opção para plantio da safra das águas tem recaído sobre as culturas da soja, do algodão herbáceo e da mandioca, em detrimento da cultura do milho.

O Paraná é o maior produtor nacional, tendo contribuído com aproximadamente 26% da produção de 2004. Neste estado, o maior produtor foi o Município de Guarapuava, cuja produção somou 209 440 toneladas, ou o equivalente a 1,91% do total estadual. Tal percentual de participação revela uma ampla dispersão da cultura do milho no Estado do Paraná.

No Rio Grande do Sul, além da redução da área plantada em mais de 8%, houve um período de estiagem que determinou redução da área colhida e do rendimento médio da lavoura, o que levou à obtenção de uma produção de 3 376 882 toneladas, a menor dos últimos 25 anos. A propósito, o Rio Grande do Sul que fora o segundo maior produtor em 2003, no ano de 2004 passou à sexta posição no *ranking* nacional dos estados produtores de milho.

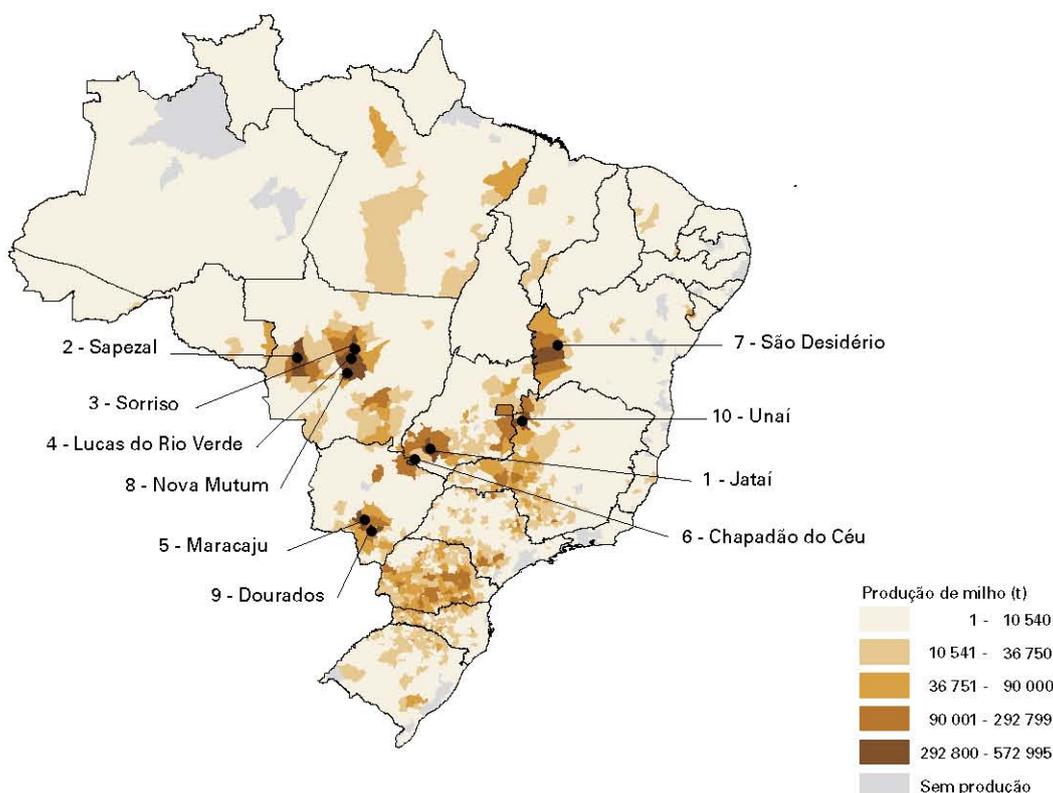
Embora a Região Centro-Oeste tenha apresentado uma redução de 5,79% na produção de milho, e ainda, assim, se mantido na 3ª colocação entre as regiões produtoras do País, os municípios goianos de Jataí e Chapadão do Céu, mato-grossenses de Sapezal, Sorriso, Lucas do Rio Verde e Nova Mutum, e os de Maracaju e Dourados, no Mato Grosso do Sul, estão entre os dez maiores produtores do cereal do País. Além disso, destaque-se neste *ranking* dos municípios maiores produtores, São Desidério, na Bahia, e Unai, em Minas Gerais.

**Tabela 9 - Área colhida, rendimento médio, quantidade produzida, proporção da produção em relação à Unidade da Federação e em relação ao País e acumulado no município em relação ao País, segundo os dez maiores municípios produtores de milho 2004**

Dez maiores municípios produtores de milho	Área colhida (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	Quantidade produzida (t)	Proporção em relação (%)		Acumulado no município em relação ao País
				À Unidade da Federação	Ao País	
Jataí (Goiás)	114 374	5 010	572 995	16,26	1,37	1,37
Sapezal (Mato Grosso)	85 100	4 202	357 600	10,49	0,86	2,23
Sorriso (Mato Grosso)	101 000	3 315	334 800	9,82	0,80	3,03
Lucas do Rio Verde (Mato Grosso)	100 290	3 311	332 030	9,74	0,79	3,82
Maracaju (Mato Grosso do Sul)	76 500	3 992	305 400	12,86	0,73	4,55
Chapadão do Céu (Goiás)	41 650	7 289	303 600	8,62	0,73	5,28
São Desidério (Bahia)	48 399	6 196	299 856	18,62	0,72	5,99
Nova Mutum (Mato Grosso)	83 200	3 604	299 820	8,80	0,72	6,71
Dourados (Mato Grosso do Sul)	85 150	3 466	295 118	12,43	0,71	7,42
Unai (Minas Gerais)	46 000	6 365	292 800	4,92	0,70	8,12

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal, 2004.

**Mapa 5 - Produção de milho no Brasil, com destaque para os principais municípios produtores - 2004**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2004.

## Soja em grão

A produção em 2004 somou 49 552 100 toneladas, representando um decréscimo de 4,56% em relação à produção do ano anterior, que totalizou 51 919 440 toneladas.

A expectativa inicial era de que fossem colhidas cerca de 58,9 milhões de toneladas, dado que a área plantada apresentara um crescimento de 12,56%, em virtude das excelentes cotações do complexo soja, do aumento da demanda por parte dos países asiáticos e do bom nível de capitalização dos sojicultores, além do fato de a safra norte-americana ter apresentado significativa quebra.

As condições climáticas vigentes no início do ciclo eram normais, mas a partir de dezembro, os estados sulinos foram afetados por uma forte estiagem, e os Estados de Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais registraram excessivas chuvas que resultaram em perdas expressivas na lavoura do produto.

Na Tabela 10, constata-se que o cultivo da soja está presente em 19 Unidades da Federação, sendo que na safra de 2004, os Estados de Roraima e de Alagoas registraram produções da oleaginosa pela primeira vez. Nesta safra, o Estado do Mato Grosso, mesmo tendo enfrentado excesso de chuvas e focos da ferrugem asiática, consolidou sua posição de principal produtor nacional, ao responder por 29,30% da produção nacional.

**Tabela 10 - Produção de soja em grão, em ordem decrescente de participação na quantidade total produzida em 2004, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2004**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção de soja (em grão)			
	Quantidade produzida (t)		Participação no total de 2004 (%)	Variação (%)
	2003	2004		
<b>Brasil</b>	<b>51 919 440</b>	<b>49 552 100</b>	<b>100,00</b>	<b>(-) 4,56</b>
<b>Grandes Regiões</b>				
Centro-Oeste	23 495 779	24 026 816	48,49	2,26
Sul	21 301 418	16 405 076	33,11	(-) 22,99
Sudeste	4 044 384	4 514 494	9,11	11,62
Nordeste	2 525 363	3 659 065	7,38	44,89
Norte	552 496	946 649	1,91	71,34
<b>Unidades da Federação</b>				
Mato Grosso	12 965 983	14 517 912	29,30	11,97
Paraná	11 009 946	10 221 614	20,63	(-) 7,16
Goiás	6 319 213	6 091 676	12,29	(-) 3,60
Rio Grande do Sul	9 579 297	5 541 714	11,18	(-) 42,15
Mato Grosso do Sul	4 090 892	3 282 705	6,62	(-) 19,76
Minas Gerais	2 335 446	2 660 264	5,37	13,91
Bahia	1 555 500	2 365 290	4,77	52,06
São Paulo	1 708 938	1 854 230	3,74	8,50
Maranhão	660 078	903 998	1,82	36,95
Tocantins	377 638	652 322	1,32	72,74
Santa Catarina	712 175	641 748	1,30	(-) 9,89
Piauí	308 225	388 193	0,78	25,94
Rondônia	126 396	163 029	0,33	28,98
Distrito Federal	119 691	134 523	0,27	12,39
Pará	43 251	99 437	0,20	129,91
Roraima	-	26 400	0,05	-
Amazonas	5 211	5 461	0,01	4,80
Ceará	1 560	1 113	0,00	(-) 28,65
Alagoas	-	471	0,00	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal, 2003 e 2004.

Na Tabela 11, observa-se que entre os dez municípios maiores produtores de soja em 2004, sete são do Estado do Mato Grosso; dois do Estado de Goiás; e apenas um do Estado da Bahia. Estes municípios concentraram 17,32% do total produzido no País, em 2004. O Município de Sorriso, no Mato Grosso, é o maior produtor brasileiro de soja. Seguem-no nas 2ª e 3ª colocações, os também mato-grossenses Sapezal e Campo Novo do Parecis.

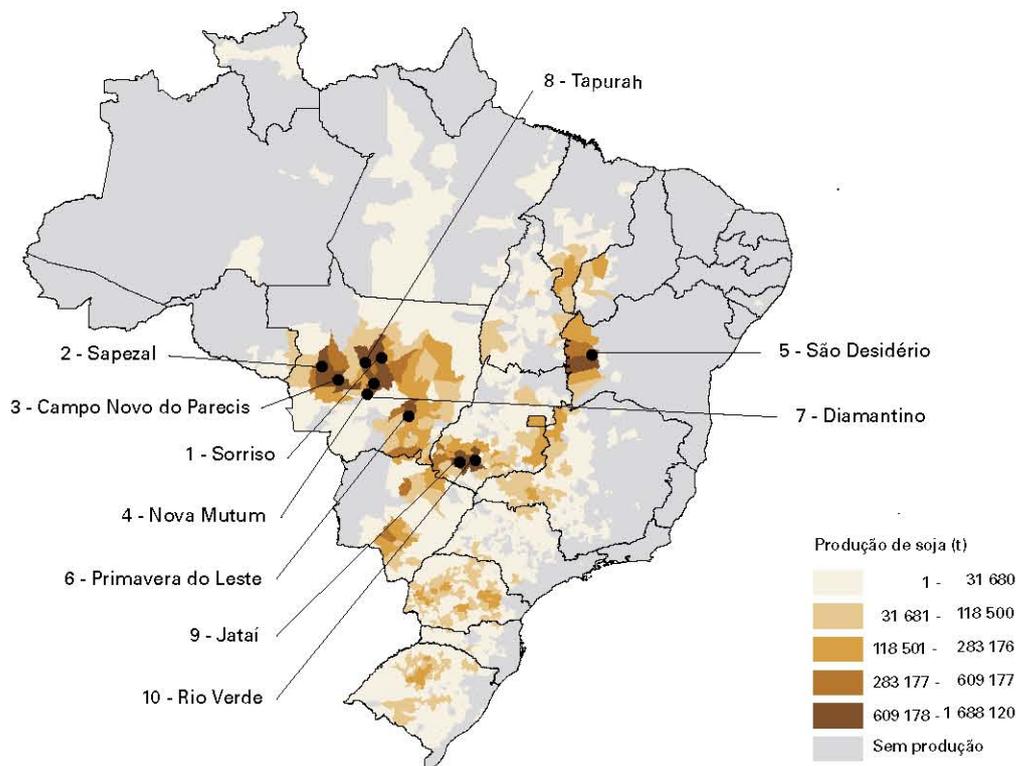
**Tabela 11 - Área colhida, rendimento médio obtido, produção obtida, proporção da produção em relação à Unidade da Federação e em relação ao País e acumulado no município em relação ao País, segundo os dez maiores municípios produtores de soja 2004**

Dez maiores municípios produtores de soja	Área colhida (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	Quantidade produzida (t)	Proporção em relação (%)		Acumulado no município em relação ao País
				À Unidade da Federação	Ao País	
Sorriso (Mato Grosso)	540 867	3 121	1 688 120	11,63	3,41	3,41
Sapezal (Mato Grosso)	347 150	2 751	955 066	6,58	1,93	5,33
Campo Novo do Parecis (Mato Grosso)	325 882	2 700	879 881	6,06	1,78	7,11
Nova Mutum (Mato Grosso)	297 120	2 880	855 720	5,89	1,73	8,84
São Desidério (Bahia)	256 543	2 880	738 844	31,24	1,49	10,33
Primavera do Leste (Mato Grosso)	262 680	2 805	736 721	5,07	1,49	11,81
Diamantino (Mato Grosso)	290 410	2 520	731 833	5,04	1,48	13,29
Tapurah (Mato Grosso)	260 800	2 760	719 808	4,96	1,45	14,74
Jataí (Goiás)	223 200	3 000	669 600	10,99	1,35	16,10
Rio Verde (Goiás)	264 860	2 300	609 178	10,00	1,23	17,32

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal, 2004.

Os sete municípios mato-grossenses maiores produtores de soja em 2004 (Mapa 6), concentraram 13,25% do total produzido no País, e 45,25% do total produzido no estado.

**Mapa 6 - Produção de soja no Brasil, com destaque para os principais municípios produtores - 2004**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2004.

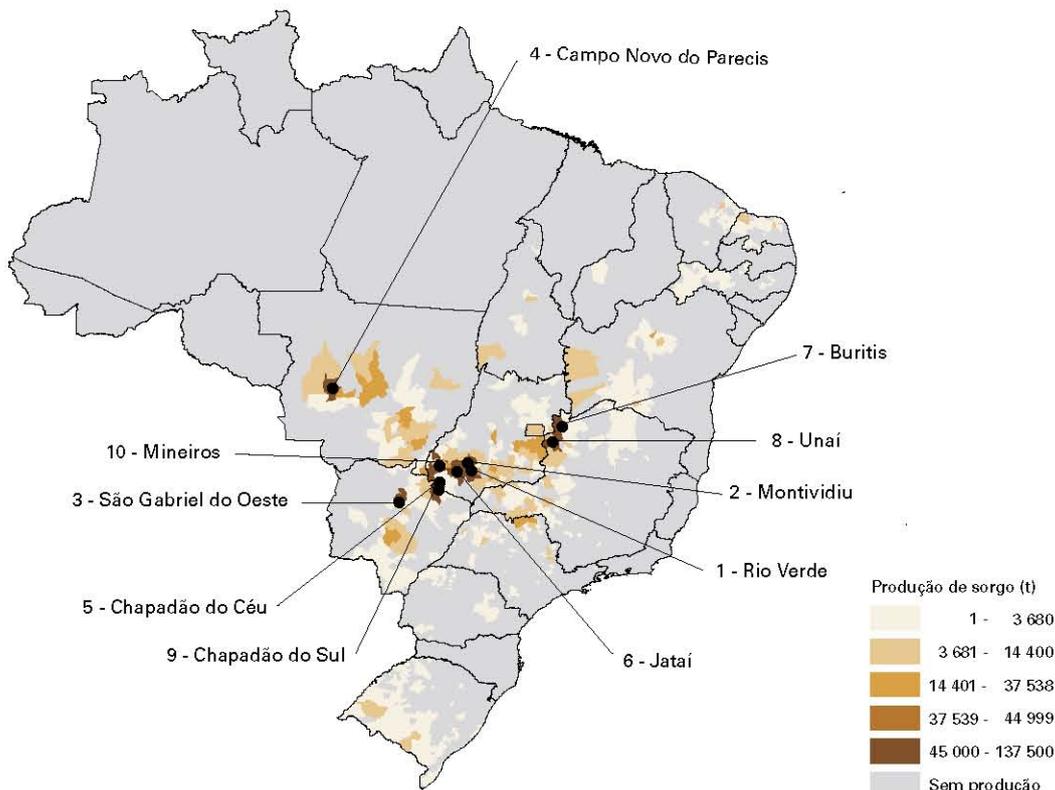
Por sua vez, o Município de São Desidério, na Bahia, foi o 5º colocado neste *ranking* nacional, ao concentrar apenas 1,49% do total produzido no País e 31,24% da produção estadual.

Os Municípios de Jataí e Rio Verde, ambos do Estado de Goiás, ocuparam, respectivamente, a 9ª e a 10ª colocações no *ranking* nacional dos maiores produtores de soja do País, e responderam em conjunto por 20,99% da produção estadual.

## Sorgo (em grão)

O sorgo é uma cultura que tem se destacado no Centro-Oeste, por ser uma alternativa de substituição ao milho 2ª safra, devido a maior resistência às adversidades climáticas. O sorgo possibilita a diminuição dos custos de produção das rações de frangos e suínos, sem grandes perdas em termos nutricionais e qualitativos. A produção brasileira vem apresentando sucessivos aumentos a partir de 1999, passando de 553 644 toneladas para 2 163 247 toneladas em 2004, um acréscimo de mais de 390%. Em relação à safra anterior, a produção aumentou 19,8%, e os maiores produtores foram os estados de Goiás e Mato Grosso com, respectivamente, 34,2% e 17,1% da produção nacional. No Mapa 7, estão representados os principais municípios produtores de sorgo do Brasil. Observa-se que as áreas de cultivo de sorgo e de soja são coincidentes, já que são plantios realizados em épocas distintas e proporcionam a rotação de cultura.

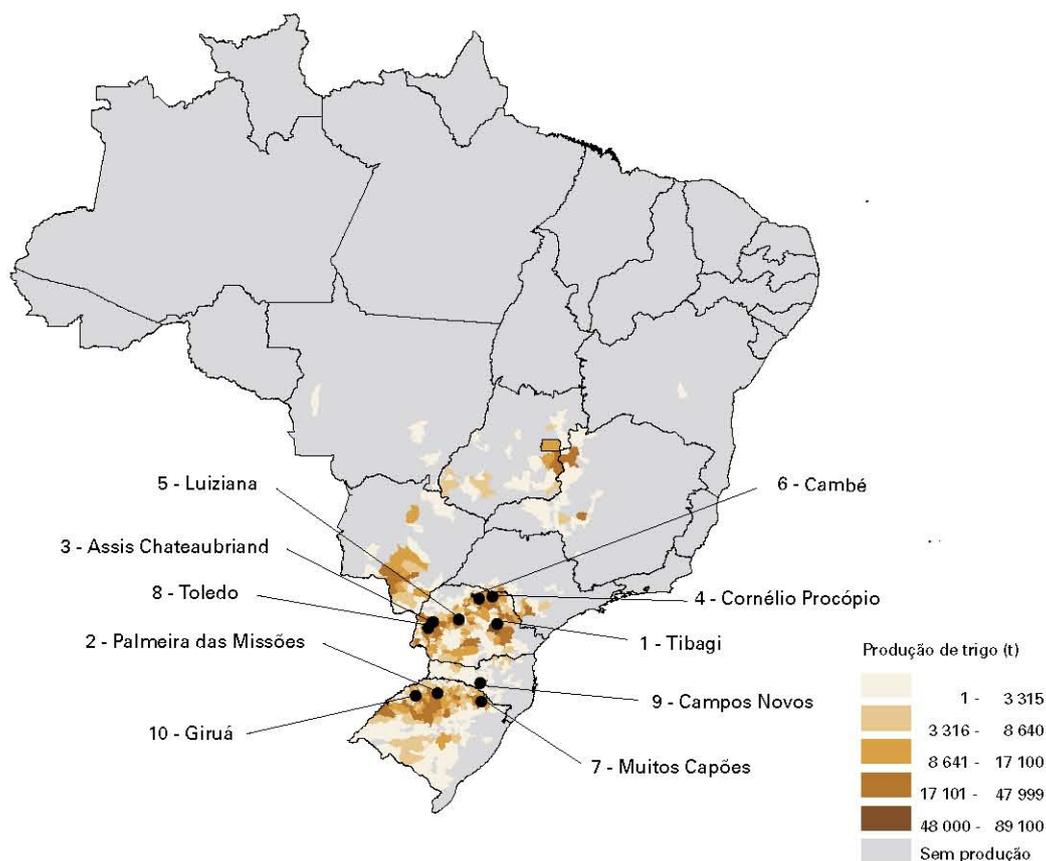
Mapa 7 - Produção de sorgo no Brasil, com destaque para os principais municípios produtores - 2004



## Trigo (em grão)

O trigo é um componente importante na cesta básica nacional. Sua produção vem crescendo nos últimos anos, passando de 1 725 792 toneladas em 1999, para 5 745 941 toneladas em 2004 - um aumento de mais de 330% em cinco anos – porém, apesar desta evolução, o Brasil ainda recorre a importações para suprir sua demanda interna. Em relação ao ano anterior, a safra sofreu um decréscimo de 6,6%. Contribuiu para este fato, a falta de chuvas na Região Sul e o menor investimento na cultura devido à descapitalização do agricultor, com a quebra da safra de verão. O Paraná e o Rio Grande do Sul produziram, respectivamente, 51,8% e 35,9% do total nacional, caracterizando uma produção bastante localizada, como verificado no Mapa 8. Contudo, com os avanços tecnológicos e a procura por novas variedades há possibilidade da expansão da cultura para o Centro-Oeste, o que além de diversificar a agricultura da região, diminui o risco de quebra da safra em decorrência das geadas, comuns na Região Sul.

**Mapa 8 - Produção de trigo no Brasil, com destaque para os principais municípios produtores - 2004**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2004.

## Demais culturas

O algodoeiro arbóreo, produtor de fibras longa e extra-longa, é explorado tradicionalmente no Nordeste brasileiro, ocupando pequenas áreas em menos de 100 municípios da região. É uma planta perene, que produz economicamente por quatro a cinco anos, sendo bastante suscetível à praga do bicudo, que foi um dos responsáveis pelo seu declínio a partir dos anos de 1970. A produção brasileira de 2004 foi de 2.902 toneladas (em caroço), 19,72% acima do ano anterior. A Paraíba é o maior Estado produtor, responsável por 73,19 % da produção brasileira, e o maior município produtor foi São Tomé, no Rio Grande do Norte, que colheu 570 ha e foi responsável por 77% da produção potiguar e 15,7% da produção brasileira.

O amendoim tem sua importância econômica relacionada às suas qualidades nutricionais. Suas sementes possuem sabor agradável, são ricas em óleo (aproximadamente 50%) e proteína (22% a 30%), contém carboidratos, sais minerais e vitaminas, constituindo-se portanto, num alimento altamente energético. A área cultivada com amendoim sofreu um acréscimo de 17%, em relação à safra anterior, proporcionando um aumento de 26% na produção, que atingiu 236 433 toneladas (em casca). Apesar de ser cultivado em 21 Estados, 75% da produção brasileira é originária de São Paulo, sendo o Município de Jaboticabal responsável por 9,3% da produção estadual e 7,0% da nacional.

A aveia, uma das principais opções de plantio de inverno no Sul do País, possui características para substituir o milho na alimentação animal. A produção nacional de aveia ocorre nos Estados do Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul. Em 2004, estes Estados produziram 442 937 toneladas de aveia (em grão), um acréscimo de apenas 1,80 % na produção em relação à safra anterior. O Paraná e Rio Grande do Sul respondem por 70% e 22% da safra nacional, respectivamente, sendo Tibagi no Paraná o maior município produtor, responsável por 5,65% da produção estadual.

O cultivo do centeio se restringe à Região Sul e ao Mato Grosso do Sul. A produção, em 2004, foi de 4 354 toneladas, e o Rio Grande do Sul foi responsável por 59,7% desta produção. Sidrolândia, maior município produtor de centeio do Brasil e único do Mato Grosso do Sul, foi responsável por 15% da produção brasileira.

A cevada também se restringe à Região Sul e a uma pequena área cultivada no Estado de Goiás. Rio Grande do Sul e Paraná produziram 53,7% e 42,7%, respectivamente, da safra brasileira de 2004. O Paraná possui os quatro maiores municípios produtores do Brasil (Guarapuava, Pinhão, Palmeira e Cândói), que juntos respondem por 48,2% da produção do Estado e 20,6% da produção brasileira.

---

## **Tabelas de resultados**

**Tabela 1 - Área plantada, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - Brasil - 2004**

Principais produtos	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R\$)
Algodão arbóreo (em caroço)	7 105	7 064	2 902	410	3 399
Algodão herbáceo (em caroço)	1 159 609	1 149 972	3 798 254	3 302	5 185 048
Amendoim (em casca)	105 405	104 472	236 433	2 263	232 049
Arroz (em casca)	3 774 211	3 733 146	13 276 841	3 556	7 757 251
Aveia (em grão)	340 706	338 656	442 937	1 307	131 301
Centeio (em grão)	3 427	3 427	4 354	1 270	1 619
Cevada (em grão)	141 324	141 274	392 490	2 778	155 249
Feijão (em grão)	4 323 347	3 976 230	2 965 484	745	3 071 212
Mamona (baga)	174 593	171 620	137 976	803	135 579
Milho (em grão)	12 859 009	12 404 938	41 806 335	3 370	11 598 091
Soja (em grão)	21 597 218	21 534 868	49 552 100	2 301	32 683 026
Sorgo granífero (em grão)	940 771	932 461	2 163 247	2 319	407 767
Trigo (em grão)	2 802 378	2 798 728	5 745 941	2 053	2 021 954

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2004.

Nota: Dados sujeitos a revisão.

**Tabela 2 - Área plantada, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - Brasil - 2004**

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000R\$)
<b>Algodão arbóreo (em caroço)</b>					
<b>Brasil</b>	<b>7 105</b>	<b>7 064</b>	<b>2 902</b>	<b>410</b>	<b>3 399</b>
<b>Norte</b>	-	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-
<b>Nordeste</b>	<b>7 105</b>	<b>7 064</b>	<b>2 902</b>	<b>410</b>	<b>3 399</b>
Maranhão	-	-	-	-	-
Piauí	150	150	45	300	45
Ceará	452	452	88	194	93
Rio Grande do Norte	1 003	971	592	609	672
Paráíba	5 390	5 381	2 124	394	2 524
Pernambuco	110	110	53	481	65
Alagoas	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-
<b>Sudeste</b>	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-
<b>Sul</b>	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-
<b>Centro-Oeste</b>	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-

**Tabela 2 - Área plantada, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - Brasil - 2004**

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000R\$)
<b>Algodão herbáceo (caroço)</b>					
<b>Brasil</b>	<b>1 159 609</b>	<b>1 149 972</b>	<b>3 798 254</b>	<b>3 302</b>	<b>5 185 048</b>
<b>Norte</b>	<b>3 304</b>	<b>3 304</b>	<b>7 724</b>	<b>2 337</b>	<b>5 671</b>
Rondônia	-	-	-	-	-
Acre	48	48	110	2 291	198
Amazonas	5	5	7	1 400	1
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-
Tocantins	3 251	3 251	7 607	2 339	5 471
<b>Nordeste</b>	<b>297 169</b>	<b>290 597</b>	<b>788 272</b>	<b>2 712</b>	<b>1 070 538</b>
Maranhão	6 634	6 634	22 395	3 375	34 117
Piauí	13 777	11 047	9 012	815	9 110
Ceará	16 487	16 300	16 077	986	19 755
Rio Grande do Norte	20 759	19 752	13 047	660	14 690
Paráíba	21 711	21 566	19 015	881	22 309
Pernambuco	4 478	3 724	2 305	618	2 443
Alagoas	9 384	7 635	2 258	295	2 446
Sergipe	-	-	-	-	-
Bahia	203 939	203 939	704 163	3 452	965 667
<b>Sudeste</b>	<b>139 564</b>	<b>137 499</b>	<b>359 666</b>	<b>2 615</b>	<b>490 119</b>
Minas Gerais	53 064	50 999	134 966	2 646	193 754
Espírito Santo	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-
São Paulo	86 500	86 500	224 700	2 597	296 365
<b>Sul</b>	<b>47 247</b>	<b>47 247</b>	<b>89 945</b>	<b>1 903</b>	<b>113 304</b>
Paraná	47 247	47 247	89 945	1 903	113 304
Santa Catarina	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-
<b>Centro-Oeste</b>	<b>672 325</b>	<b>671 325</b>	<b>2 552 647</b>	<b>3 802</b>	<b>3 505 416</b>
Mato Grosso do Sul	55 975	55 975	187 296	3 346	227 336
Mato Grosso	470 780	469 780	1 884 315	4 011	2 431 407
Goiás	141 555	141 555	469 794	3 318	831 537
Distrito Federal	4 015	4 015	11 242	2 800	15 137

**Tabela 2 - Área plantada, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - Brasil - 2004**

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000R\$)
<b>Amendoim (em casca)</b>					
<b>Brasil</b>	<b>105 405</b>	<b>104 472</b>	<b>236 433</b>	<b>2 263</b>	<b>232 049</b>
<b>Norte</b>	<b>393</b>	<b>393</b>	<b>596</b>	<b>1 516</b>	<b>533</b>
Rondônia	102	102	53	519	87
Acre	12	12	27	2 250	65
Amazonas	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	44	44	53	1 204	36
Amapá	-	-	-	-	-
Tocantins	235	235	463	1 970	345
<b>Nordeste</b>	<b>10 452</b>	<b>10 451</b>	<b>15 734</b>	<b>1 505</b>	<b>9 524</b>
Maranhão	30	30	75	2 500	104
Piauí	47	47	47	1 000	62
Ceará	553	553	530	958	846
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-
Paráíba	1 128	1 128	975	864	1 277
Pernambuco	231	231	406	1 757	497
Alagoas	26	25	24	960	8
Sergipe	1 114	1 114	1 343	1 205	1 268
Bahia	7 323	7 323	12 334	1 684	5 462
<b>Sudeste</b>	<b>80 188</b>	<b>79 297</b>	<b>191 874</b>	<b>2 419</b>	<b>189 641</b>
Minas Gerais	7 118	6 227	13 774	2 211	13 468
Espírito Santo	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-
São Paulo	73 070	73 070	178 100	2 437	176 173
<b>Sul</b>	<b>9 005</b>	<b>9 000</b>	<b>14 945</b>	<b>1 660</b>	<b>20 188</b>
Paraná	4 218	4 218	8 608	2 040	6 839
Santa Catarina	54	54	129	2 388	280
Rio Grande do Sul	4 733	4 728	6 208	1 313	13 069
<b>Centro-Oeste</b>	<b>5 367</b>	<b>5 331</b>	<b>13 284</b>	<b>2 491</b>	<b>12 163</b>
Mato Grosso do Sul	3 746	3 710	9 222	2 485	8 721
Mato Grosso	1 406	1 406	3 724	2 648	3 075
Goiás	210	210	321	1 528	344
Distrito Federal	5	5	17	3 400	23

**Tabela 2 - Área plantada, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - Brasil - 2004**

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000R\$)
<b>Arroz (em casca)</b>					
<b>Brasil</b>	<b>3774 211</b>	<b>3733 146</b>	<b>13276 841</b>	<b>3 556</b>	<b>7757 251</b>
<b>Norte</b>	<b>612 598</b>	<b>608 766</b>	<b>1439 274</b>	<b>2 364</b>	<b>756 287</b>
Rondônia	83 047	83 047	186 214	2 242	91 890
Acre	27 610	27 610	38 717	1 402	20 395
Amazonas	10 787	10 784	20 591	1 909	5 446
Roraima	26 300	25 845	136 630	5 286	76 513
Pará	297 429	297 065	636 645	2 143	332 772
Amapá	3 200	2 760	3 338	1 209	1 714
Tocantins	164 225	161 655	417 139	2 580	227 556
<b>Nordeste</b>	<b>785 543</b>	<b>766 745</b>	<b>1174 559</b>	<b>1 531</b>	<b>713 991</b>
Maranhão	517 147	516 740	733 484	1 419	439 409
Piauí	165 436	150 279	169 485	1 127	111 367
Ceará	40 376	38 263	86 311	2 255	55 330
Rio Grande do Norte	2 520	2 446	7 005	2 863	5 350
Paráíba	8 933	8 635	12 798	1 482	7 788
Pernambuco	9 370	9 350	51 856	5 546	32 309
Alagoas	2 821	2 821	12 025	4 262	6 188
Sergipe	9 389	8 660	38 226	4 414	18 917
Bahia	29 551	29 551	63 369	2 144	37 333
<b>Sudeste</b>	<b>138 996</b>	<b>137 054</b>	<b>343 178</b>	<b>2 503</b>	<b>210 472</b>
Minas Gerais	95 893	93 964	214 192	2 279	133 529
Espírito Santo	4 042	4 042	11 730	2 902	7 521
Rio de Janeiro	3 281	3 268	11 136	3 407	6 535
São Paulo	35 780	35 780	106 120	2 965	62 888
<b>Sul</b>	<b>1275 743</b>	<b>1263 023</b>	<b>7531 817</b>	<b>5 963</b>	<b>4506 428</b>
Paraná	68 047	68 047	182 086	2 675	114 213
Santa Catarina	151 598	150 852	1011 592	6 705	637 905
Rio Grande do Sul	1056 098	1044 124	6338 139	6 070	3754 311
<b>Centro-Oeste</b>	<b>961 331</b>	<b>957 558</b>	<b>2788 013</b>	<b>2 911</b>	<b>1570 073</b>
Mato Grosso do Sul	56 592	53 866	241 177	4 477	155 097
Mato Grosso	739 012	738 165	2177 125	2 949	1187 088
Goiás	165 627	165 427	369 513	2 233	227 788
Distrito Federal	100	100	198	1 980	99

**Tabela 2 - Área plantada, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - Brasil - 2004**

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000R\$)
<b>Aveia (em grão)</b>					
<b>Brasil</b>	<b>340 706</b>	<b>338 656</b>	<b>442 937</b>	<b>1 307</b>	<b>131 301</b>
<b>Norte</b>	-	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-
<b>Nordeste</b>	-	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-
Paráíba	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-
<b>Sudeste</b>	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-
<b>Sul</b>	<b>326 076</b>	<b>325 526</b>	<b>427 964</b>	<b>1 314</b>	<b>128 564</b>
Paraná	257 606	257 606	311 291	1 208	92 438
Santa Catarina	19 664	19 114	19 410	1 015	6 031
Rio Grande do Sul	48 806	48 806	97 263	1 992	30 095
<b>Centro-Oeste</b>	<b>14 630</b>	<b>13 130</b>	<b>14 973</b>	<b>1 140</b>	<b>2 737</b>
Mato Grosso do Sul	14 630	13 130	14 973	1 140	2 737
Mato Grosso	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-

**Tabela 2 - Área plantada, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - Brasil - 2004**

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000R\$)
<b>Centeio (em grão)</b>					
<b>Brasil</b>	<b>3 427</b>	<b>3 427</b>	<b>4 354</b>	<b>1 270</b>	<b>1 619</b>
<b>Norte</b>	-	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-
<b>Nordeste</b>	-	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-
Paráíba	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-
<b>Sudeste</b>	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-
<b>Sul</b>	<b>2 737</b>	<b>2 737</b>	<b>3 664</b>	<b>1 338</b>	<b>1 274</b>
Paraná	658	658	908	1 379	338
Santa Catarina	85	85	156	1 835	50
Rio Grande do Sul	1 994	1 994	2 600	1 303	886
<b>Centro-Oeste</b>	<b>690</b>	<b>690</b>	<b>690</b>	<b>1 000</b>	<b>345</b>
Mato Grosso do Sul	690	690	690	1 000	345
Mato Grosso	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-

**Tabela 2 - Área plantada, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - Brasil - 2004**

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000R\$)
<b>Cevada (em grão)</b>					
<b>Brasil</b>	<b>141 324</b>	<b>141 274</b>	<b>392 490</b>	<b>2 778</b>	<b>155 249</b>
<b>Norte</b>	-	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-
<b>Nordeste</b>	-	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-
Paráíba	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-
<b>Sudeste</b>	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-
<b>Sul</b>	<b>140 039</b>	<b>139 989</b>	<b>387 110</b>	<b>2 765</b>	<b>152 288</b>
Paraná	53 819	53 819	167 450	3 111	62 325
Santa Catarina	3 372	3 372	8 993	2 666	2 889
Rio Grande do Sul	82 848	82 798	210 667	2 544	87 075
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1 285</b>	<b>1 285</b>	<b>5 380</b>	<b>4 186</b>	<b>2 960</b>
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-
Goiás	1 285	1 285	5 380	4 186	2 960
Distrito Federal	-	-	-	-	-

**Tabela 2 - Área plantada, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - Brasil - 2004**

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000R\$)
<b>Feijão (em grão)</b>					
<b>Brasil</b>	<b>4323 347</b>	<b>3976 230</b>	<b>2965 484</b>	<b>745</b>	<b>3071 212</b>
<b>Norte</b>	<b>170 446</b>	<b>169 527</b>	<b>126 422</b>	<b>745</b>	<b>131 834</b>
Rondônia	62 190	62 190	42 295	680	37 874
Acre	16 308	16 308	8 914	546	9 412
Amazonas	3 902	3 899	4 567	1 171	1 959
Roraima	1 065	987	658	666	1 053
Pará	76 906	76 111	63 829	838	73 283
Amapá	845	802	430	536	230
Tocantins	9 230	9 230	5 729	620	8 023
<b>Nordeste</b>	<b>2484 656</b>	<b>2211 705</b>	<b>797 295</b>	<b>360</b>	<b>861 835</b>
Maranhão	76 168	76 168	34 926	458	51 333
Piauí	224 495	219 692	38 792	176	46 295
Ceará	566 191	548 688	129 831	236	140 515
Rio Grande do Norte	112 230	90 584	42 489	469	45 087
Paráíba	215 378	186 151	62 018	333	71 306
Pernambuco	305 199	263 003	93 760	356	99 835
Alagoas	91 194	75 421	37 924	502	34 470
Sergipe	59 561	47 297	26 434	558	22 369
Bahia	834 240	704 701	331 121	469	350 625
<b>Sudeste</b>	<b>675 880</b>	<b>634 570</b>	<b>772 955</b>	<b>1 218</b>	<b>857 651</b>
Minas Gerais	449 140	408 016	464 290	1 137	505 726
Espírito Santo	29 980	29 910	20 983	701	27 309
Rio de Janeiro	6 570	6 454	5 352	829	7 470
São Paulo	190 190	190 190	282 330	1 484	317 146
<b>Sul</b>	<b>783 152</b>	<b>774 609</b>	<b>941 902</b>	<b>1 215</b>	<b>905 952</b>
Paraná	503 585	503 585	664 334	1 319	626 860
Santa Catarina	137 342	134 568	143 859	1 069	130 883
Rio Grande do Sul	142 225	136 456	133 709	979	148 210
<b>Centro-Oeste</b>	<b>209 213</b>	<b>185 819</b>	<b>326 910</b>	<b>1 759</b>	<b>313 939</b>
Mato Grosso do Sul	30 086	28 744	32 237	1 121	25 110
Mato Grosso	43 476	43 476	66 492	1 529	75 197
Goiás	121 037	104 422	209 835	2 009	202 625
Distrito Federal	14 614	9 177	18 346	1 999	11 008

**Tabela 2 - Área plantada, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - Brasil - 2004**

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000R\$)
<b>Mamona (baga)</b>					
<b>Brasil</b>	<b>174 593</b>	<b>171 620</b>	<b>137 976</b>	<b>803</b>	<b>135 579</b>
<b>Norte</b>	-	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-
<b>Nordeste</b>	<b>165 785</b>	<b>162 910</b>	<b>125 893</b>	<b>772</b>	<b>127 922</b>
Maranhão	-	-	-	-	-
Piauí	3 767	3 127	2 060	658	1 436
Ceará	9 172	9 172	7 358	802	4 726
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-
Paráíba	677	667	617	925	450
Pernambuco	2 546	2 246	1 733	771	1 496
Alagoas	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-
Bahia	149 623	147 698	114 125	772	119 814
<b>Sudeste</b>	<b>2 300</b>	<b>2 202</b>	<b>2 530</b>	<b>1 148</b>	<b>2 053</b>
Minas Gerais	1 770	1 672	1 670	998	1 345
Espírito Santo	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-
São Paulo	530	530	860	1 622	708
<b>Sul</b>	<b>569</b>	<b>569</b>	<b>1 049</b>	<b>1 843</b>	<b>658</b>
Paraná	569	569	1 049	1 843	658
Santa Catarina	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-
<b>Centro-Oeste</b>	<b>5 939</b>	<b>5 939</b>	<b>8 504</b>	<b>1 431</b>	<b>4 946</b>
Mato Grosso do Sul	754	754	646	856	425
Mato Grosso	5 185	5 185	7 858	1 515	4 521
Goiás	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-

**Tabela 2 - Área plantada, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - Brasil - 2004**

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000R\$)
<b>Milho (em grão)</b>					
<b>Brasil</b>	<b>12 859 009</b>	<b>12 404 938</b>	<b>41 806 335</b>	<b>3 370</b>	<b>11 598 091</b>
<b>Norte</b>	<b>558 921</b>	<b>556 388</b>	<b>1 071 982</b>	<b>1 926</b>	<b>382 810</b>
Rondônia	120 686	120 686	240 380	1 991	60 900
Acre	43 473	43 473	68 252	1 569	17 437
Amazonas	12 910	12 902	24 956	1 934	7 702
Roraima	12 200	12 000	24 000	2 000	12 960
Pará	294 692	294 222	570 311	1 938	230 046
Amapá	1 625	1 280	926	723	419
Tocantins	73 335	71 825	143 157	1 993	53 346
<b>Nordeste</b>	<b>2 928 290</b>	<b>2 651 227</b>	<b>2 898 182</b>	<b>1 093</b>	<b>902 065</b>
Maranhão	371 423	370 768	408 853	1 102	123 371
Piauí	299 654	274 588	134 114	488	48 522
Ceará	655 724	655 724	379 837	579	145 449
Rio Grande do Norte	124 587	87 143	60 570	695	25 866
Paráíba	194 527	163 329	72 899	446	25 084
Pernambuco	273 976	210 041	65 745	313	23 923
Alagoas	65 045	44 728	29 323	655	10 444
Sergipe	132 389	91 560	136 317	1 488	39 212
Bahia	810 965	753 346	1 610 524	2 137	460 194
<b>Sudeste</b>	<b>2 487 931</b>	<b>2 454 589</b>	<b>10 753 843</b>	<b>4 381</b>	<b>3 044 514</b>
Minas Gerais	1 352 607	1 319 380	5 952 172	4 511	1 684 579
Espírito Santo	50 207	50 147	129 579	2 583	46 585
Rio de Janeiro	11 497	11 442	24 852	2 171	8 715
São Paulo	1 073 620	1 073 620	4 647 240	4 328	1 304 636
<b>Sul</b>	<b>4 584 082</b>	<b>4 447 898</b>	<b>17 588 502</b>	<b>3 954</b>	<b>5 121 743</b>
Paraná	2 464 652	2 464 652	10 953 870	4 444	3 039 599
Santa Catarina	816 133	783 723	3 257 770	4 156	991 970
Rio Grande do Sul	1 303 297	1 199 523	3 376 862	2 815	1 090 174
<b>Centro-Oeste</b>	<b>2 299 785</b>	<b>2 294 836</b>	<b>9 493 826</b>	<b>4 137</b>	<b>2 146 960</b>
Mato Grosso do Sul	629 034	624 318	2 374 015	3 802	535 426
Mato Grosso	941 125	941 092	3 408 968	3 622	656 710
Goiás	696 524	696 324	3 523 279	5 059	895 179
Distrito Federal	33 102	33 102	187 564	5 666	59 645

**Tabela 2 - Área plantada, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - Brasil - 2004**

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000R\$)
<b>Soja (em grão)</b>					
<b>Brasil</b>	<b>21 597 218</b>	<b>21 534 868</b>	<b>49 552 100</b>	<b>2 301</b>	<b>32 683 026</b>
<b>Norte</b>	<b>359 434</b>	<b>359 434</b>	<b>946 649</b>	<b>2 633</b>	<b>556 602</b>
Rondônia	56 443	56 443	163 029	2 888	106 132
Acre	-	-	-	-	-
Amazonas	2 306	2 306	5 461	2 368	1 365
Roraima	12 000	12 000	26 400	2 200	17 688
Pará	35 219	35 219	99 437	2 823	55 672
Amapá	-	-	-	-	-
Tocantins	253 466	253 466	652 322	2 573	375 745
<b>Nordeste</b>	<b>1 321 505</b>	<b>1 318 005</b>	<b>3 659 065</b>	<b>2 776</b>	<b>2 082 092</b>
Maranhão	340 403	340 403	903 998	2 655	421 228
Piauí	159 281	155 781	388 193	2 491	245 146
Ceará	350	350	1 113	3 180	735
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-
Paráíba	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-
Alagoas	201	201	471	2 343	311
Sergipe	-	-	-	-	-
Bahia	821 270	821 270	2 365 290	2 880	1 414 673
<b>Sudeste</b>	<b>1 876 103</b>	<b>1 866 033</b>	<b>4 514 494</b>	<b>2 419</b>	<b>2 859 123</b>
Minas Gerais	1 096 223	1 086 153	2 660 264	2 449	1 624 084
Espírito Santo	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-
São Paulo	779 880	779 880	1 854 230	2 377	1 235 039
<b>Sul</b>	<b>8 305 905</b>	<b>8 290 068</b>	<b>16 405 076</b>	<b>1 978</b>	<b>11 584 459</b>
Paraná	4 007 099	4 007 099	10 221 614	2 550	7 296 244
Santa Catarina	314 469	314 439	641 748	2 040	483 633
Rio Grande do Sul	3 984 337	3 968 530	5 541 714	1 396	3 804 582
<b>Centro-Oeste</b>	<b>9 734 271</b>	<b>9 701 328</b>	<b>24 026 816</b>	<b>2 476</b>	<b>15 600 750</b>
Mato Grosso do Sul	1 812 006	1 796 433	3 282 705	1 827	2 069 371
Mato Grosso	5 279 928	5 263 428	14 517 912	2 758	9 620 607
Goiás	2 591 954	2 591 084	6 091 676	2 351	3 816 606
Distrito Federal	50 383	50 383	134 523	2 670	94 166

**Tabela 2 - Área plantada, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - Brasil - 2004**

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000R\$)
<b>Sorgo granífero (em grão)</b>					
<b>Brasil</b>	<b>940 771</b>	<b>932 461</b>	<b>2 163 247</b>	<b>2 319</b>	<b>407 778</b>
<b>Norte</b>	<b>11 300</b>	<b>11 300</b>	<b>19 008</b>	<b>1 682</b>	<b>4 840</b>
Rondônia	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-
Tocantins	11 300	11 300	19 008	1 682	4 840
<b>Nordeste</b>	<b>88 567</b>	<b>86 582</b>	<b>167 636</b>	<b>1 936</b>	<b>46 111</b>
Maranhão	-	-	-	-	-
Piauí	280	280	618	2 207	176
Ceará	7 137	7 137	17 489	2 450	5 181
Rio Grande do Norte	13 351	13 233	35 780	2 703	13 138
Paráíba	-	-	-	-	-
Pernambuco	6 324	4 619	4 100	887	1 598
Alagoas	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-
Bahia	61 475	61 313	109 649	1 788	26 018
<b>Sudeste</b>	<b>211 889</b>	<b>211 202</b>	<b>572 880</b>	<b>2 712</b>	<b>123 852</b>
Minas Gerais	97 029	96 342	282 730	2 934	58 472
Espírito Santo	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-
São Paulo	114 860	114 860	290 150	2 526	65 380
<b>Sul</b>	<b>30 430</b>	<b>29 955</b>	<b>57 534</b>	<b>1 920</b>	<b>14 217</b>
Paraná	7 255	7 255	19 262	2 654	4 058
Santa Catarina	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	23 175	22 700	38 272	1 685	10 159
<b>Centro-Oeste</b>	<b>598 585</b>	<b>593 422</b>	<b>1 346 189</b>	<b>2 268</b>	<b>218 757</b>
Mato Grosso do Sul	96 826	91 933	222 297	2 418	42 718
Mato Grosso	183 561	183 291	369 922	2 018	46 677
Goiás	314 267	314 267	741 076	2 358	126 486
Distrito Federal	3 931	3 931	12 894	3 280	2 875

**Tabela 2 - Área plantada, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - Brasil - 2004**

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000R\$)
<b>Trigo (em grão)</b>					
<b>Brasil</b>	<b>2 802 378</b>	<b>2 798 728</b>	<b>5 745 941</b>	<b>2 053</b>	<b>2 021 954</b>
<b>Norte</b>	-	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-
<b>Nordeste</b>	<b>743</b>	<b>743</b>	<b>3 715</b>	<b>5 000</b>	<b>1 817</b>
Maranhão	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-
Paráíba	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-
Bahia	743	743	3 715	5 000	1 817
<b>Sudeste</b>	<b>70 722</b>	<b>70 722</b>	<b>212 751</b>	<b>3 008</b>	<b>92 489</b>
Minas Gerais	16 722	16 722	72 651	4 344	34 634
Espírito Santo	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-
São Paulo	54 000	54 000	140 100	2 594	57 855
<b>Sul</b>	<b>2 560 055</b>	<b>2 559 905</b>	<b>5 229 651</b>	<b>2 042</b>	<b>1 810 355</b>
Paraná	1 350 196	1 350 196	2 978 108	2 205	1 024 219
Santa Catarina	85 014	84 909	190 133	2 239	67 653
Rio Grande do Sul	1 124 845	1 124 800	2 061 410	1 832	718 483
<b>Centro-Oeste</b>	<b>170 858</b>	<b>167 358</b>	<b>299 824</b>	<b>1 791</b>	<b>117 292</b>
Mato Grosso do Sul	145 268	141 768	197 325	1 391	67 737
Mato Grosso	1 660	1 660	3 734	2 249	1 989
Goiás	21 772	21 772	87 781	4 031	41 525
Distrito Federal	2 158	2 158	10 984	5 089	6 041

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2004.

Nota: Dados sujeitos a revisão.

---

## **Anexo**

**Questionário da pesquisa Produção  
Agrícola Municipal - PAM**

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística Diretoria de Pesquisas Coordenação de Agropecuária <b>PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - PAM</b>	<b>00</b> <b>ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO</b>
--	---

<b>BLOCO 1</b>	<b>CONTROLE</b>
<b>01</b>	<b>02</b>
<div style="display: flex; justify-content: space-around; margin-bottom: 5px;"> <span style="border: 1px solid black; padding: 2px;">03</span> <span style="border: 1px solid black; padding: 2px;">04</span> <span style="border: 1px solid black; padding: 2px;">05</span> <span style="border: 1px solid black; padding: 2px;">06</span> <span style="border: 1px solid black; padding: 2px;">07</span> </div> Assinalar com um X as quadrículas correspondentes aos quadros sem informação	<div style="display: flex; justify-content: center; align-items: center; margin-bottom: 5px;"> <div style="border: 1px solid black; width: 40px; height: 20px; margin-right: 5px;"></div>                 Total de quadros com informação             </div> <div style="display: flex; justify-content: center; align-items: center; margin-bottom: 5px;"> <div style="border: 1px solid black; width: 150px; height: 20px; margin-right: 5px; display: flex; justify-content: space-around;"> <span style="font-size: 8px;">/</span> <span style="font-size: 8px;">/</span> </div>                 Para uso do órgão apurador             </div>

<b>BLOCO 2</b>	<b>PRODUTOS DE CULTIVO PERMANENTE - GRUPO I</b>	<small>(continua)</small>				
<b>03</b>	Colheita no ano-base					
Produtos	Nº do item	Área destinada à colheita (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Preço médio pago ao produtor no ano-base (R\$/t)
Algodão arbóreo (em caroço)	01	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Azeitona	02	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Borracha (seringueira) (Látex coagulado)	03	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Cacau (em amêndoa)	04	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Café (beneficiado)	05	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Castanha de caju	06	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Chá-da-índia (folha verde)	07	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Dendê (coco)	08	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Erva-mate (folha verde)	09	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Guaraná (semente)	10	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Noz (fruto seco) Européia, americana-pecan	11	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Palmito	12	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Pimenta-do-reino	13	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Sisal ou agave (fibra)	14	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Tungue (fruto seco)	15	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Urucu (semente)	16	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Uva	17	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
<b>TOTAL</b>	<b>99</b>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

BLOCO 2		PRODUTOS DE CULTIVO PERMANENTE - GRUPO II				(conclusão)	
04	Produtos	Nº do item	Colheita no ano-base				Preço médio pago ao produtor no ano-base (R\$/t)
			Área destinada à colheita (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade (t)	Rendimento médio (kg/ha)	
	Abacate	01					
	Banana	02					
	Caqui	03					
	Coco-da-baía (1)	04					
	Figo	05					
	Goiaba	06					
	Laranja	07					
	Limão	08					
	Maçã	09					
	Mamão	10					
	Manga	11					
	Maracujá	12					
	Marmelo	13					
	Pêra	14					
	Pêssego	15					
	Tangerina	16					
	TOTAL	99					

BLOCO 3		PRODUTOS DE CULTIVO TEMPORÁRIO - GRUPO I				(continua)	
05	Produtos	Nº do item	Colheita no ano-base				Preço médio pago ao produtor no ano-base (R\$/t)
			Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade (t)	Rendimento médio (kg/ha)	
	Algodão herbáceo (caroço)	01					
	Alho	02					
	Amendoim (em casca)	03					
	Arroz (em casca)	04					
	Aveia (em grão)	05					
	Batata-doce	06					
	Batata-inglesa	07					
	Cana-de-açúcar (2) (não incluir cana para forragem)	08					
	Cebola	09					
	Centeio (em grão)	10					
	Cevada (em grão)	11					
	Ervilha (em grão)	12					
	Fava (em grão)	13					
	TOTAL	99					



**INSTRUÇÕES**
**1-CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA**

1.1 - OBJETIVO - FORNECER INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS SOBRE QUANTIDADE PRODUZIDA, ÁREA, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DE 29 PRODUTOS AGRÍCOLAS DE CULTURA TEMPORÁRIA E 33 DE CULTURA PERMANENTE.

1.2 - PERIODICIDADE É ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO - O INQUÉRITO É ANUAL E ATINGE TODO O TERRITÓRIO NACIONAL, COM INFORMAÇÕES EM NÍVEL DE MUNICÍPIO.

**2-INSTRUÇÕES GERAIS**

2.1- OS QUESTIONÁRIOS DEVERÃO SER PREENCHIDOS DE FORMA LEGÍVEL.

2.2- NÃO FAZER CHAMADAS (1, 2, \*, A, X) NOS CAMPOS DE REGISTRO DAS INFORMAÇÕES. QUALQUER ESCLARECIMENTO DEVERÁ SER FEITO NO BLOCO DE OBSERVAÇÕES, PRECEDIDO DO NOME DO PRODUTO EM QUESTÃO.

2.3- NÃO INUTILIZAR OS QUADROS, QUER CONTENHAM OU NÃO INFORMAÇÕES, COM TRAÇOS INCLINADOS, CRUZADOS OU EXPRESSÕES DO TIPO NADA A DECLARAR, NADA A REGISTRAR, ETC. LOGO SE NÃO HOUVER INFORMAÇÃO PARA O QUADRO, O MESMO PERMANECERÁ EM BRANCO.

2.4- ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO - SÃO FORNECIDAS DUAS ETIQUETAS PARA CADA MUNICÍPIO, AS QUAIS DEVERÃO SER FIXADAS PELA UNIDADE REGIONAL NAS DUAS VIAS DO QUESTIONÁRIO.

2.5- BLOCO 1 - CONTROLE - REGISTRAR CONFORME INSTRUÇÃO CONSTANTE NO QUADRO 01. NO QUADRO 02, NADA REGISTRAR.

2.6- NA ÚLTIMA LINHA DE CADA BLOCO, DESIGNADA POR TOTAL, LANÇAR A SOMA DOS VALORES REGISTRADOS NO QUADRO, POR COLUMNA.

2.7- REGISTRAR INFORMAÇÕES PARA TODOS OS PRODUTOS PESQUISADOS, QUE SEJAM CULTIVADOS NO MUNICÍPIO, DESDE QUE ATINJAM UMA TONELADA OU 1000 FRUTOS DE QUANTIDADE PRODUZIDA OU UM HECTARE DE ÁREA PLANTADA OU DESTINADA À COLHEITA.

2.8- AS INFORMAÇÕES DE QUANTIDADE, ÁREA E RENDIMENTO MÉDIO DEVERÃO SER REGISTRADAS EM NÚMEROS INTEIROS, SEM DECIMAIS, EFETUANDO-SE O ARREDONDAMENTO, SEGUNDO O CRITÉRIO ESTATÍSTICO. O PREÇO MÉDIO DEVERÁ SER REGISTRADO EM REAL, COM AS CASAS DE CENTAVOS. MESMO QUE DETERMINADO PRODUTO NÃO TENHA SIDO COMERCIALIZADO NO ANO-BASE DA PESQUISA, SE HOUVER REGISTRO PARA QUANTIDADE, DEVERÁ HAVER O RESPECTIVO REGISTRO DE PREÇO.

2.9- NÃO TICAR AS INFORMAÇÕES COM INTUITO DE CONFERÊNCIA.

2.10- QUAISQUER INFORMAÇÕES SOBRE PRODUTOS NÃO RELACIONADOS NO QUESTIONÁRIO, DEVERÃO SER PRESTADAS, EXCLUSIVAMENTE, NO BLOCO 4 - OBSERVAÇÕES. PORTANTO, NÃO APROVEITAR LINHA DE PRODUTOS IMPRESSOS NO QUESTIONÁRIO PARA REGISTRAR DADOS REFERENTES A OUTROS PRODUTOS, PORQUE ISTO ACARRETRARÁ PROBLEMAS NO PROCESSAMENTO DOS DADOS.

**3-CONCEITOS BÁSICOS E NORMAS DE PREENCHIMENTO**

3.1- ÁREA DESTINADA À COLHEITA - É A ÁREA TOTAL EXISTENTE NO MUNICÍPIO, DESTINADA À COLHEITA DO ANO-BASE DA PESQUISA, DE CADA PRODUTO DE CULTIVO PERMANENTE, BEM COMO DOS PRODUTOS ABACAXI, CANA-DE-AÇÚCAR E MANDIOCA.

3.2- ÁREA PLANTADA - É A ÁREA TOTAL PLANTADA NO MUNICÍPIO PARA A SAFRA DO ANO-BASE, DE CADA PRODUTO DE CULTIVO TEMPORÁRIO, EXCETO ABACAXI, CANA-DE-AÇÚCAR E MANDIOCA.

3.3- ÁREA COLHIDA

3.3.1- PARA PRODUTOS DE CULTIVO PERMANENTE, INCLUSIVE ABACAXI, CANA-DE-AÇÚCAR E MANDIOCA - DA ÁREA TOTAL DESTINADA À COLHEITA NO ANO-BASE, CONSIDERAR SOMENTE A PARCELA OCUPADA PELOS PÉS CUJAS PRODUÇÕES FORAM COLHIDAS NAQUELE ANO.

3.3.2- PARA PRODUTOS DE CULTIVO TEMPORÁRIO - DA ÁREA TOTAL PLANTADA, CONSIDERAR A ÁREA QUE FOI EFETIVAMENTE COLHIDA NO ANO-BASE DA PESQUISA.

**ATENÇÃO:**

SE, POR QUAISQUER MOTIVOS, TODA A ÁREA PLANTADA OU DESTINADA À COLHEITA DE UM PRODUTO NÃO HOUVER SIDO COLHIDA, REGISTRAR NO QUESTIONÁRIO A INFORMAÇÃO DE ÁREA DESTINADA À COLHEITA, DEIXANDO EM BRANCO OS CAMPOS DAS DEMAIS VARIÁVEIS (ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE COLHIDA, RENDIMENTO MÉDIO, E PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR), NO BLOCO DE OBSERVAÇÕES, RELATAR OS MOTIVOS PELOS QUAIS NÃO HOUVE COLHEITA DO PRODUTO NO ANO - BASE.

3.4- QUANTIDADE - CONSIDERAR A QUANTIDADE TOTAL PRODUZIDA NO MUNICÍPIO, DE CADA PRODUTO AGRÍCOLA, NO ANO - BASE DA PESQUISA. INFORMAR NA UNIDADE DE MEDIDA INDICADA NA COLUMNA 3 DO QUESTIONÁRIO.

3.5- RENDIMENTO MÉDIO - CONSIDERAR A MÉDIA DA PRODUTIVIDADE OBTIDA NO MUNICÍPIO, DE CADA PRODUTO AGRÍCOLA, OU SEJA, A RELAÇÃO ENTRE A QUANTIDADE E A ÁREA COLHIDA NO ANO - BASE. INFORMAR O RENDIMENTO MÉDIO NA UNIDADE INDICADA NA COLUMNA 4 DO QUESTIONÁRIO.

3.6- PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR - REFERE-SE À MÉDIA PONDERADA DOS PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES DO MUNICÍPIO, DURANTE O ANO - BASE DA PESQUISA, NA UNIDADE DE MEDIDA INDICADA NO QUESTIONÁRIO. INFORMAR EM REAL.

3.7- BLOCO 2 - PRODUTOS DE CULTIVO PERMANENTE

3.7.1 - PARA OS PRODUTOS QUE APRESENTAM COLHEITAS PROLONGADAS, CONSIDERAR EM CONJUNTO AS QUANTIDADES COLHIDAS, MÉS A MÉS, DURANTE TODO O ANO CIVIL, PARA EFETUAR A ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO.

3.7.2- ALGODÃO ARBÓREO - CONSIDERAR TODO AQUELE DE PORTE ARBÓREO E COM CARACTERÍSTICAS DE CULTURA PERMANENTE, MESMO QUE NA REGIÃO OS PÉS SEJAM ARRANCADOS APÓS A COLHEITA, EFETUANDO-SE NOVO PLANTIO PARA SE OBTIVER NOVA PRODUÇÃO (VERDÃO).

3.7.3- CACAU - ESTE PRODUTO APRESENTA DUAS SAFRAS POR ANO, A "PRINCIPAL" E A "TEMPORÁ", DEVENDO A INFORMAÇÃO DA PRODUÇÃO ABRANGER AS DUAS SAFRAS EM CONJUNTO, DE MODO A COINCIDIR COM O DADO NO LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - LSPA.

3.7.4 - BORRACHA (SERINGUEIRA), ERVA - MATE, PALMITO E CASTANHA DE CAJU - INFORMAR SOMENTE AS PRODUÇÕES PROVENIENTES DE PLANTIOS. AS PRODUÇÕES ORIUNDAS DE PÉS NATIVOS DEVERÃO SER INFORMADAS NO QUESTIONÁRIO DA PRODUÇÃO DA EXTRAÇÃO VEGETAL E DA SILVICULTURA.

3.7.5- CHÁ - DA - ÍNDIA E ERVA - MATE - A FORMA DE LEVANTAMENTO DESTES PRODUTOS É FOLHA VERDE. AS PRODUÇÕES DE ERVA-MATE E CHÁ-DA-ÍNDIA (FOLHA SECA) DEVERÃO SER CONVERTIDAS PARA O CORRESPONDENTE EM FOLHA VERDE.

3.8- BLOCO 3 - PRODUTOS DE CULTIVO TEMPORÁRIO

3.8.1- PARA O PRODUTO RAMI, A QUANTIDADE COLHIDA INFORMADA DEVERÁ SER A SOMA DE TODOS OS CORTES REALIZADOS NO ANO-BASE DA PESQUISA, SENDO A ÁREA COLHIDA COMPUTADA APENAS UMA VEZ.

3.8.2- ARROZ (EM CASCA) - REGISTRAR A PRODUÇÃO TOTAL DE ARROZ (EM CASCA) DO MUNICÍPIO, OU SEJA, A SOMA DAS PRODUÇÕES DE ARROZ IRRIGADO, SEQUEIRO E DE VÁRZEA ÚMIDA.

3.8.3- LINHO - INFORMAR SOMENTE AQUELE DESTINADO À PRODUÇÃO DE SEMENTES PARA FINS INDUSTRIAIS (ÓLEO DE LINHAÇA). NÃO CONSIDERAR AS PRODUÇÕES DE LINHO PARA FIBRA.

3.8.4- AMENDOIM, BATATA - INGLESA, FAVA E FEIJÃO - PARA CADA UM DESTES PRODUTOS, REGISTRAR A PRODUÇÃO TOTAL DO MUNICÍPIO, OU SEJA, A SOMA DAS SAFRAS COLHIDAS NO ANO - BASE (1ª, 2ª E 3ª SAFRAS SE HOUVEREM).

3.9- BLOCO 4 - OBSERVAÇÕES - NESTE BLOCO, DEVERÃO SER REGISTRADAS INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, QUE IRÃO SUBSIDIAR OS TRABALHOS DE CRÍTICA, DURANTE A FASE DE APURAÇÃO DO INQUÉRITO. INFORMAR, POR EXEMPLO: ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO MUNICÍPIO EM RELAÇÃO AOS PRODUTOS PESQUISADOS, COMO GRANDES ACRÉSCIMOS NA "ÁREA COLHIDA" OU "QUANTIDADE PRODUZIDA"; PRODUTOS QUE ESTEJAM SENDO INFORMADOS PELA PRIMEIRA VEZ OU OUTROS QUE HABITUALMENTE SÃO INFORMADOS E QUE, NO ANO - BASE DA PESQUISA, NÃO TENHAM TIDO COLHEITA. DEVERÃO, TAMBÉM, SER RELACIONADAS, NESTE BLOCO, AS FONTES DE INFORMAÇÕES UTILIZADAS PARA O PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO.

3.10- BLOCO 5 - AUTENTICAÇÃO - BLOCO DESTINADO AO REGISTRO DA DATA DE INFORMAÇÃO OU PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO, NOME E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL PELA COLETA DE DADOS.

**ATENÇÃO:**
**4-FONTES DE INFORMAÇÃO**

PARA O ATENDIMENTO DAS INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL, DEVERÃO SER UTILIZADAS AS INFORMAÇÕES LEVANTADAS MENSALMENTE PARA OS PRODUTOS QUE INTEGRAM O LSPA, SENDO QUE, PARA ESTES PRODUTOS, AS INFORMAÇÕES DE UMA PESQUISA E OUTRA DEVERÃO SER COINCIDENTES, QUANDO DAS ESTIMATIVAS FINAIS DE COLHEITA. PARA OS PRODUTOS QUE NÃO INTEGRAM O ELENCO DE PRODUTOS DO LSPA, DEVERÁ SER ESTABELECIDO UM SISTEMA SEMELHANTE AO UTILIZADO NA PREVISÃO DE SAFRAS, DE MODO QUE SEJA POSSÍVEL ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO DE CADA CULTURA.

---

## Glossário

**área colhida** Total da área efetivamente colhida de cada produto agrícola no município, durante o ano de referência da pesquisa.

**área plantada** Total da área plantada de cada cultura temporária no município, passível de ser colhida (no todo ou em parte) no ano de referência da pesquisa, ou, ainda, ter sido completamente perdida devido a adversidades climáticas, bióticas (pragas e doenças), entre outras causas.

**cereais** Grupo de lavouras de grande importância alimentar constituído por plantas anuais (temporárias), geralmente da família das poáceas (gramíneas), cujos grãos são ricos em carboidratos, principalmente amido, e apresentam menor quantidade de proteínas e gorduras. Seus grãos são basicamente utilizados como alimento humano, ração animal e pela indústria. Inclui o arroz, aveia, centeio, cevada, milho, sorgo, trigo e o triticale. Limita-se às lavouras plantadas com finalidade de produção de grãos, excluindo as lavouras para produção de grãos verdes (milho verde), para forragem ou silagem, e pastagem (sorgo forrageiro, cevada forrageira, etc.).

**leguminosas** Grupo de lavouras constituído por plantas anuais da ordem *Fabales* (leguminosas), cujos grãos, ricos em proteína, são de grande importância para alimentação humana. Inclui a ervilha em grão, feijão, fava, lentilha, grão-de-bico. A denominação leguminosas deve ser limitada às colheitas para grão seco, excluindo, conseqüentemente, as colheitas de grãos verdes para forragem, utilizados como ração ou como adubo, e também para alimentação humana (feijões verdes, ervilhas verdes, etc.). Exclui a colheita utilizada principalmente para a extração do óleo, por exemplo, a soja em grão, bem como as leguminosas utilizadas exclusivamente como forrageiras, tais como a alfafa e o trevo.

**oleaginosas** Grupo de lavouras constituído por plantas de cujos grãos são extraídos principalmente óleos, utilizados para a alimentação humana ou com finalidades industriais. Algumas lavouras oleaginosas são ricas em proteína e quando processadas produzem, além do óleo, torta utilizada na alimentação animal. Inclui a soja, amendoim, colza, gergelim, linho e mamona, excluindo as lavouras de grãos oleaginosos destinados à forragem ou formação de pastos.

**preço médio pago ao produtor** Média dos preços recebidos pelos produtores do município ponderada pelas quantidades comercializadas ao longo do ano de referência da pesquisa.

**quantidade produzida** Quantidade total colhida de cada produto agrícola no município durante o ano de referência da pesquisa.

**rendimento médio** Razão entre a quantidade produzida e a área colhida.

**valor da produção** Produção obtida multiplicada pelo preço médio ponderado.

---

# Equipe técnica

## **Diretoria de Pesquisas**

### **Coordenação de Agropecuária**

Flavio Pinto Bolliger

### **Gerência de Pesquisas Contínuas**

Luis Celso Guimarães Lins

### **Gerência de Planejamento Análise e Disseminação**

Luiz Sérgio Pires Guimarães

### **Gerência de Estudos e Análises de Safras**

Neuton Alves Rocha

### **Supervisão do Projeto**

Maria de Fátima Benincaza dos Santos

Cassia Maria Motta

Maria das Neves Pinheiro da Silva

Paulo Cesar Dias Lima

Solange Lopes Silva

### **Elaboração do texto**

Carlos Alfredo Barreto Guedes

Roberto Augusto Soares Pereira Duarte

Weuber da Silva Carvalho

## **Colaboradores**

### **Diretoria de Informática**

#### **Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistema**

Eduardo Olimpio Mota Fialho

José Eduardo Leite Pontes

José Walter de Figueiredo

Paulo Sérgio da Silva

## **Supervisores Estaduais**

**RO** - Gerino Alves da Silva  
**AC** - Alcides Gadelha da Silva  
**AM** - Ivenio Rubens de Oliveira  
**RR** - Francisco Carlos Alberto da Silva  
**PA** - José Nazareno de Azevedo  
**AP** - Raul Tabajara Lima e Silva  
**TO** - Geraldo Noronha Junqueira Filho  
**MA** - Eduardo Alves Costa  
**PI** - Pedro Andrade de Oliveira  
**CE** - Francisco Otávio Cunha Pires  
**RN** - Tarcisio Alberto Lopes Soares  
**PB** - Josemar Tiné de Oliveira  
**PE** - Luis Francisco da Silva  
**AL** - Hélio Augusto Fonseca Pereira  
**SE** - Geraldo Modenesi Herzog  
**BA** - Paulo Augusto Jatobá  
**MG** - Abieser Knaip Horst  
**ES** - Silvana Maria Paes Cangiani Pigato  
**RJ** - José Cândido Rodrigues  
**SP** - Mitsuo Ito  
**PR** - Jorge Mryczka  
**SC** - Carlos Roberto Roncatto Filho  
**RS** - Cláudio Franco Sant'Anna  
**MS** - José Aparecido de L. Albuquerque  
**MT** - Fernando Marques de Figueiredo  
**GO** - Emival Ludovino Santana  
**DF** - Maria dos Reis R. Pinheiro

## **Projeto Editorial**

### **Centro de Documentação e Disseminação de Informações**

#### **Coordenação de Produção**

Marise Maria Ferreira

#### **Gerência de Editoração**

##### **Estruturação textual, tabular e de gráfico**

Carmen Heloisa Pessôa Costa  
Katia Vaz Cavalcanti  
Neuza Damásio

##### **Diagramação tabular e de gráfico**

Neuza Damásio  
Sebastião Monsores

##### **Copidesque e revisão**

Anna Maria dos Santos  
Cristina R. C. de Carvalho  
José Luis Nicola  
Kátia Domingos Vieira  
Maria de Lourdes Amorim  
Sueli Alves de Amorim

**Diagramação textual**

Sebastião Monsores

**Programação visual da publicação**

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Sebastião Monsores

**Produção de multimídia**

Márcia do Rosário Brauns

Marisa Sigolo Mendonça

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Roberto Cavararo

**Gerência de Gráfica**

**Impressão e acabamento**

José Augusto dos Santos

**Gerência de Documentação**

**Normalização bibliográfica e de glossário**

Ana Raquel Gomes da Silva

Aparecida Tereza Rodrigues Regueira

Diva de Assis Moreira

Solange de Oliveira Santos

Renata Luiza de Souza Dias (estagiária)

**Elaboração de quartas-capas**

Ana Raquel Gomes da Silva

Elizabeth Saramela Nogueira

**Gráfica Digital**

**Impressão**

Ednalva Maia do Monte